www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2025 NÚMERO 22.719 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Galeno, a festa da brasilidade

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



» JOSÉ CARLOS VIEIRA // SEVERINO FRANCISCO

A arte brasileira perdeu um dos seus gênios. Aos 68 anos, morreu, ontem, Francisco Galeno, um piauiense de Parnaíba que ganhou o mundo com seus traços e cores a partir do trabalho feito em Brazlândia. O artista plástico construiu sua carreira alheio aos modismos e, pela arte do destino, cruzou com um de seus mestres, Alfredo Volpi; em 2009, Galeno foi convidado a refazer, com seu olhar, uma parede pintada por Volpi, que um padre apagou com uma demão de tinta, na icônica Igrejinha da 307/308 Sul. A princípio, provocou reações diversas, mas a obra está preservada com suas pipas, carretéis e cores. Há suspeita de que a dengue tenha provocado a morte de Galeno. “Ele estava 100% ativo, trabalhando, feliz com o reconhecimento do trabalho e com as exposições importantes que faria”, conta o filho João Galeno.

PÁGINA 22

AFP



No divã do Carletto

MARCOS PAULO LIMA // ENVIADO ESPECIAL

Um dos pioneiros na atenção à saúde mental dos jogadores, Carlo Ancelotti inicia trabalho na Seleção na base da conversa com estrelas, como Raphinha.

PÁGINA 19

UnB sobe em ranking mundial, mas Brasil perde posições

A Universidade de Brasília subiu posições no levantamento de qualidade de educação feito pelo Center for World University Rankings (CWUR) e ocupa a 833º posição entre as 2000 melhores instituições de ensino superior. No Brasil, no entanto, a performance da UnB foi uma das poucas exceções. Das 53 universidades brasileiras, 46 desceram posições. A Universidade de São Paulo (USP) está à frente no país, apesar da queda do 117º para o 118º lugar. “Esse avanço é um trabalho coletivo e contínuo da comunidade universitária, que tem buscado excelência mesmo em meio a desafios orçamentários e estruturais”, avaliou Rozana Naves, reitora da UnB.

PÁGINA 6

Professores

Paralisação parcial de aulas

Grevistas terão o ponto cortado, segundo o GDF. Movimento é considerado abusivo pela Justiça.

PÁGINA 14

Brics

Fórum reúne parlamentares

De hoje até quinta-feira, legisladores de 11 países-membros debatem governança global.

PÁGINA 8

Gasolina mais barata

Petrobras reduz R$ 0,17 no preço do litro do combustível nas distribuidoras. Valor nas bombas ainda não caiu.

PÁGINA 8

GUERRA

A arma que apavora o Leste Europeu

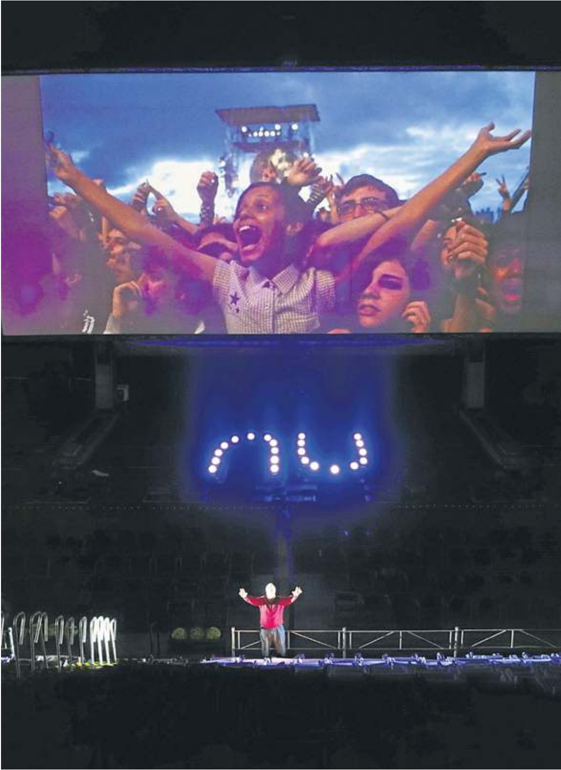
Ataque sem precedentes com aeronaves não tripuladas da Ucrânia que destruiu 41 bombardeiros da Rússia, na Sibéria, eleva o conflito a novo patamar. Kiev e Moscou acordam trocar presos, mas não chegam a trégua.

PÁGINA 9

Nova terapia reduz avanço em alguns tipos de câncer de mama

PÁGINA 12

Guilherme Felix/CB/DA Press



Open air de volta

A maior tela de cinema a céu aberto do mundo retorna a Brasília. A estreia será amanhã, às 19h, com a exibição de *Anora*, e segue até o dia 15.

PÁGINA 21

Moraes espera Bolsonaro em 9 de junho

Réu na ação da tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro será interrogado no Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima segunda-feira. A data foi marcada pelo relator do processo, ministro Alexandre de Moraes. Outras sete pessoas, aliadas ao ex-chefe do Planalto, também serão ouvidas pela Primeira Turma do STF.

PÁGINA 2

Haddad levará a Lula nova proposta do IOF

Mudanças para evitar aumento do imposto foram negociadas, ontem, pelo ministro da Fazenda com lideranças do Congresso. A alta pode ser trocada por fim de distorções tributárias.

PÁGINA 4


ISSN 1808-2661
9771808266035

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

STF agenda para a próxima segunda-feira o interrogatório dos réus do núcleo crucial da trama golpista, composto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e sete aliados dele denunciados pela PGR, incluindo ex-ministros e militares de alta patente

Encontro marcado com a Justiça

» MAIARA MARINHO

Saulo Cruz/Agência Senado



O ex-presidente Jair Bolsonaro e sete aliados dele respondem a cinco crimes no STF, entre os quais, golpe de Estado e tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito



Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência



Alexandre Ramagem (PL-RJ), deputado e ex-diretor da Abin



Almir Garnier, ex-comandante da Marinha



Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário da SSP-DF



Augusto Heleno, ex-ministro do GSI



Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa



Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para a próxima segunda-feira os interrogatórios dos réus que integram o núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado, no qual estão incluídos o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete aliados dele.

A sessão está marcada para o período das 14h às 20h, e o primeiro a ser interpelado é o o ex-ajudante de ordens da Presidência Mauro Cid, por ter sido colaborador da investigação. A previsão é de que os demais sejam interrogados em seguida, por ordem alfabética: o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin); o ex-comandante da Marinha Almir Garnier; os ex-ministros da Justiça Anderson Torres e do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno; Bolsonaro; e o ex-ministros da Defesa Paulo Sérgio Nogueira e da Casa Civil Walter Braga Netto.

Preso preventivamente no Rio de Janeiro desde dezembro do ano passado, Braga Netto será interrogado por videoconferência, nos termos do Código Penal. Os demais serão interpelados presencialmente. A Corte ainda não definiu se os interrogatórios serão transmitidos ao vivo ou disponibilizados posteriormente.

O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, disse que o interrogatório poderá ser feito em outros dias da próxima semana caso seja insuficiente ouvir todos na segunda-feira. Os réus podem optar por ficar em silêncio.

De acordo com a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), os réus "formam o núcleo crucial da organização criminosa, mesmo tendo havido adesão em momentos distintos". Partiram do grupo, segundo o órgão, as principais decisões e ações da trama golpista.

Os réus são acusados de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, organização criminosa armada, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. As penas em caso de condenação podem chegar a 43 anos de prisão.

Nas últimas semanas, a Primeira Turma do STF avançou no julgamento, com a oitiva de 52 testemunhas indicadas pelos oito réus e pela PGR. Está prevista para hoje a liberação de todos os vídeos e transcrições dos depoimentos das testemunhas de acusação e de defesa da ação penal.

A fase de depoimentos, que durou 11 dias, terminou ontem e teve Bolsonaro como personagem central. Três depoentes relataram que o ex-presidente consultou a possibilidade de "virar a mesa" — pelo menos a generais das Forças Armadas —, discutiu a hipótese de prisão de Moraes e procurou irregularidades que pudessem assegurá-lo no comando do país mesmo após a derrota para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na eleição de 2022. Fizeram esses relatos o ex-comandante da Força Aérea Brasileira (FAB) Carlos de Almeida Baptista Junior, o ex-chefe do Exército Marco Antônio Freire Gomes e Bruno Bianco, ex-advogado-geral da União.

Essa fase foi encerrada com a oitiva do senador Rogério Marinho (PL-RN), ministro do Desenvolvimento Regional do governo Bolsonaro e testemunha de defesa do ex-presidente. O parlamentar negou ter ouvido do ex-chefe algum plano de golpe de Estado. Ele relatou que, em reunião após a eleição presidencial de 2022, todos "estavam tristes" com a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva, e Bolsonaro ficou "desgastado" após ter sido acometido por erisipela.

"É uma doença extremamente desgastante. Ele (Bolsonaro) estava praticamente sem se movimentar, recebendo soro na veia e medicamentos. É difícil após uma eleição dura, após ter perdido, ele estar nessa condição de estar conversando conosco", afirmou Marinho. (**Com Agência Estado**)

Líder do PT depõe na PF contra Eduardo Bolsonaro

» DANANDRA ROCHA

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Lindbergh Farias alertou para o risco de uma crise diplomática

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ) prestou depoimento ontem, na sede da Polícia Federal, em Brasília, no âmbito do inquérito que apura a atuação, nos Estados Unidos, do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A investigação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após representação apresentada por Lindbergh e acolhida pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A apuração busca esclarecer se Eduardo Bolsonaro estaria atuando nos Estados Unidos para interferir no andamento do processo que investiga a suposta trama golpista para manter o ex-presidente no poder.

Responsável por provocar a abertura da investigação, o líder do PT na Câmara afirmou ter reunido diversas publicações feitas por Eduardo nas redes sociais, bem como declarações em entrevistas, que comprovariam a tentativa de intimidação às autoridades brasileiras.

Em coletiva de imprensa após prestar depoimento, Lindbergh classificou a conduta de Eduardo como um atentado continuado ao Estado Democrático de Direito. Segundo ele, as ações do parlamentar licenciado equivalem a uma "depreciação simbólica" das instituições brasileiras, semelhante ao vandalismo físico praticado durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

"Qual é a diferença do que Eduardo Bolsonaro faz de um daqueles golpistas que depredou o Supremo? É uma depredação simbólica do Supremo. Uma articulação internacional para sancionar ministros do Supremo, o procurador-geral, delegados da Polícia Federal. É isso que está sendo feito aqui", criticou Lindbergh.

O deputado petista também explicou que seu depoimento buscou demonstrar uma relação direta entre a conduta de Eduardo e a trama golpista em investigação no STF. "A gente sabe que o que Eduardo Bolsonaro está fazendo lá é atrapalhar a investigação. É um crime continuado, eles continuam atacando as instituições. [...] É uma forma de manutenção dessa organização criminosa fora do país", afirmou.

Lindbergh alertou ainda para o risco de uma crise diplomática entre Brasil e Estados Unidos. "Estamos caminhando para uma crise diplomática seriíssima", frisou, ao informar que sua equipe jurídica ingressou com uma ação solicitando o bloqueio imediato dos bens de Jair Bolsonaro, como medida cautelar.

De acordo com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, há elementos que apontam a possível prática de crimes como coação no curso do processo, obstrução de Justiça e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito.

Gonet também destacou que as ações do deputado licenciado ganharam gravidade adicional após declarações do secretário de Estado americano Marco Rubio, que admitiu a possibilidade de aplicar sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Eduardo reagiu ontem à investida. Em postagem no X, disse que todas as atividades que realizou em viagens aos Estados Unidos foram legais e públicas. De acordo com ele, se Moraes quiser informações sobre suas ações e atitudes em solo americano, que envie um pedido oficial ao governo dos EUA. (**Colaborou Vanilson Oliveira**)

MÍDIAS SOCIAIS

"Esboço" para regular redes

No Seminário Franco-Brasileiro de Rádio e Televisão, ministro Gilmar Mendes destaca julgamento do Marco Civil da Internet que será retomado amanhã no STF. Entidades defendem simetria regulatória entre veículos de comunicação e plataformas digitais

» VANILSON OLIVEIRA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ontem que o julgamento do artigo 19 do Marco Civil da Internet, previsto para ser retomado amanhã na Corte, "pode significar, pelo menos, um esboço da regulamentação das mídias sociais". A declaração foi dada durante a participação dele no Seminário Franco-Brasileiro de Rádio e Televisão, realizado na Embaixada do Brasil em Paris, com a presença de autoridades, juristas, empresários e representantes de entidades ligadas à radiodifusão e ao jornalismo.

Segundo Gilmar, o debate sobre a regulação das plataformas digitais no Brasil ocorre em um momento de transformações tecnológicas e riscos à integridade do ambiente democrático. "Estamos, no Brasil, envoltos em um debate muito intenso, sobre a modernização das comunicações e também sobre a regulação das redes sociais. Na quarta-feira, o STF voltará a se debruçar sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet", afirmou.

> **A brutalidade das cenas de ataque às instituições democráticas foi antecedida da circulação de conteúdos on-line produzidos por grupos extremistas"**
>
> ***Gilmar Mendes, ministro do STF, sobre os atos golpistas do 8 de Janeiro***

Reprodução/CNN Brasil



Saiba mais

O artigo 19 do Código Civil da Internet afirma que o "provedor de aplicações de internet somente poderá ser responsabilizado civilmente por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros se, após ordem judicial específica, não tomar as providências para, no âmbito e nos limites técnicos do seu serviço e dentro do prazo assinalado, tornar indisponível o conteúdo apontado como infringente". Caso aprovada mudança pelo STF, a ordem judicial pode ser dispensada para exigência de remoção de conteúdo. Os ministros Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli e Luiz Fux já votaram pela obrigação de plataformas digitais removerem conteúdo sem ordens judiciais. O próximo a votar será André Mendonça.

Ele destacou experiências internacionais, como as da Alemanha e da União Europeia, e defendeu uma nova abordagem legal. "Não é um exagero afirmar que estamos diante de uma nova geração de abordagens legais e regulatórias baseadas em estruturas de responsabilidade que criam incentivos para que plataformas estabeleçam processos efetivos de identificação e de remoção de conteúdos danosos."

A invasão e a depredação do Congresso e outros prédios públicos, em janeiro de 2023, também foram citadas pelo ministro, que chamou o ato de "episódio cruel" contra a democracia. "A brutalidade das cenas de ataque às instituições democráticas foi antecedida da circulação de conteúdos on-line produzidos por grupos extremistas", frisou. "Os episódios cruéis foram orquestrados virtualmente, sem que os intermediários que participaram da difusão desses conteúdos tenham tomado medidas mínimas para lidar com os riscos sistêmicos gerados por publicações odiosas."

O decano do STF criticou a falta de eficácia da autorregulação promovida pelas big techs. "É legítimo afirmar que boa parte do sistema de moderação de conteúdo on-line no Brasil já está concentrado no exercício de estratégias de autorregulação por parte das plataformas. A suficiência da autorregulação suscita, porém, controvérsias diante da veiculação e impulsionamento massivo de conteúdos de terceiros potencialmente ilícitos", ressaltou o ministro. "A liberdade de expressão tem sido usada como um escudo para proteger os interesses comerciais das plataformas, e não apenas para defender opiniões individuais de usuários", completou.

O julgamento sobre o Marco Civil estava suspenso desde dezembro, após pedido de vista do ministro André Mendonça.

Associações

Durante o evento, entidades como a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Associação Nacional de Jornais (ANJ), Associação de Jornalismo Digital (Ajor) e Associação Brasileira de Imprensa (ABI) defenderam a necessidade de simetria regulatória entre veículos de comunicação e plataformas digitais, bem como o aprofundamento das investigações em curso no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre o Google. A prática de exibir trechos de notícias sem remuneração adequada, segundo essas associações, configura abuso de posição dominante e ameaça o ecossistema do jornalismo profissional.

"Esperamos que o Cade reconheça a gravidade das práticas adotadas pelo Google, que claramente configuram abuso de posição dominante", afirmou Flávio Lara Resende, presidente da Abert.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

FIEMG INTERPELA CSN REFUTANDO SUA RESPONSABILIDADE SOBRE MANIFESTO E RESPONSABILIZANDO, ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE, EX-PRESIDENTE DA REGIONAL FIEMG – VALE DO AÇO

A FIEMG (Federação das Indústrias de Minas Gerais) encaminhou interpelação extrajudicial à **CSN (Companhia Siderúrgica Nacional)**, na qual nega sua participação no "MANIFESTO APOIO À USIMINAS E AO VALE DO AÇO" produzido em 05/12/2024, apesar deste ter sido veiculado no site da entidade e a reunião de aprovação de seus termos ter se dado dentro da sede da Regional FIEMG – VALE DO AÇO. Na mesma interpelação, a FIEMG atribui, "única e exclusivamente", os atos ao ex-presidente da Regional FIEMG – VALE DO AÇO, Sr. Luciano Araújo. Tal "Manifesto" critica decisão em que o STJ (Superior Tribunal de Justiça) acolheu as razões da CSN contra os interesses da estrangeira TERNIUM, que, por sua vez, se encontra denunciada na ONU (Organização das Nações Unidas) por um grupo de entidades mexicanas e internacionais que acusam a empresa de envolvimento com cartéis de drogas no México e com o desaparecimento de ativistas ambientais e indígenas.

CSN
Companhia Siderúrgica Nacional

Eufrázio

ARRECADAÇÃO

Após reunir-se, ontem, com os presidentes da Câmara e do Senado, Haddad levará, hoje, ao presidente Lula, as alternativas à elevação do imposto

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Haddad foi recebido, ontem à noite, pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB),na Residência Oficial

A novela do IOF

» RAFAELA GONÇALVES
» ISRAEL MEDEIROS

Depois de duas semanas de ruído entre o Planalto, o Legislativo e o mercado financeiro, a solução para o decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) veio ontem à noite, depois de uma reunião entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). A solução será apresentada hoje, pelo ministro Haddad, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que embarca à noite para a França.

A alta do IOF, que gerou críticas no Congresso, será revista com foco na correção de distorções tributárias e na retomada de reformas estruturais, algumas já pleiteadas pelo governo. "Não preciso dos dez dias, sabemos o que precisa ser feito", disse Haddad a jornalistas na manhã de ontem, ao comentar o prazo dado pelo Legislativo para o Executivo resolver a questão. "Os três presidentes (da República, da Câmara e do Senado) concluíram que vale a pena, nesta semana, antes da viagem do presidente, se debruçar sobre estas questões e tomar uma decisão", completou.

De acordo com Haddad, há duas alternativas: "Uma é, com uma medida regulatória, resolver o problema de forma paliativa para cumprir as metas do ano. A outra, que interessa mais à Fazenda, é voltar para as reformas estruturais. Em 2023, várias foram feitas, nós ganhamos nota com as agências de risco, ganhamos prestígio, os investimentos voltaram", afirmou. Ele classificou como produtivo o encontro com os presidentes da Câmara e do Senado, na semana passada, e garantiu que a reunião terminou em um acordo para o cumprimento das metas fiscais. Motta e Alcolumbre teriam mostrado disposição em "discutir medidas fiscais estruturais, não apenas soluções paliativas".

"Os dois apresentaram formalmente para nós um conjunto de assuntos sobre os quais eles gostariam de tratar junto aos líderes. Isso tem uma sintonia muito grande com aquilo que a Fazenda já tem no seu menu de possibilidades. Houve uma confluência muito grande de propósitos", enfatizou o ministro, que disse que fará o que for preciso para cumprir a meta fiscal estabelecida para este ano. Apesar da "sintonia" descrita, ele reconheceu que a "última palavra é do Congresso". Isso também ficou claro com uma fala do presidente Hugo Motta depois da reunião com Haddad na última semana. Motta publicou em seu perfil no X logo depois da reunião e disse ter alertado o ministro de que o decreto do IOF seria derrubado pelo Congresso.

"Se houver uma compreensão de que é hora de avançar, eu acredito que vamos dar uma perspectiva muito mais sustentável, sem essas medidas paliativas", destacou Haddad. "Esse é o jogo que interessa ao país. Não simplesmente uma situação paliativa para resolver um problema de cumprimento da meta do ano, mas voltar para questões estruturais para dar conforto a qualquer governante. Tanto ao presidente Lula o ano que vem, como a quem for eleito o ano que vem, em uma perspectiva de mais longo prazo", disse o ministro.

Parlamentares de oposição já têm criticado o ritmo de gastos do Executivo desde o início da gestão Lula 3, mas foi depois do alerta dado pelos chefes do Legislativo de que o Congresso não resolveria a gastança da gestão petista que a coisa mudou de figura. Deputados do centrão ouvidos reservadamente pelo **Correio** dizem que é preciso avançar em reformas estruturais, como pontuou Haddad, mas desconversaram quando perguntados sobre a possibilidade de rever o montante reservado para emendas parlamentares.

Já entre os governistas, há apoio ao movimento de Haddad, especialmente no que diz respeito aos benefícios tributários. Na semana passada, o ministro da Fazenda disse, em um evento no Rio de Janeiro, que o governo descobriu uma "caixa preta" de R$ 800 bilhões em isenções tributárias para diversos setores. "Ao invés de oferecer uma alíquota média de tributos menor para todo mundo, a gente resolve escolher os campeões nacionais que levam o grosso do Orçamento. Aquele que paga imposto fica prejudicado por aquele que fez do lobby a sua profissão de fé", disse Haddad, na ocasião.

"Ele está dizendo que o Brasil pode e deve resolver problemas que são crônicos, por exemplo, do gasto tributário. São R$ 800 bilhões de isenção fiscal para inúmeros setores. Ora, é muito dinheiro, sendo que a gente precisa de vários recursos para resolver problemas de diversas políticas públicas", disse o deputado Alencar Santana (PT-SP) ao **Correio**.

O problema é que as medidas de contenção de gastos com maior chance de passar no Congresso já foram aprovadas no pacote de cortes apresentado pelo governo em novembro do ano passado. Foi o caso do endurecimento das regras para concessão de benefícios sociais como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), a limitação do Abono Salarial, a desvinculação de receitas, entre outros.

Outros assuntos, mais espinhosos, serão difíceis de ser enfrentados no Congresso. Especialmente porque alguns dos cortes propostos pelo Executivo atingem diretamente alguns dos lobbies mais poderosos do Congresso, como o do Judiciário (no caso da limitação de supersalários), militares (no caso das mudanças na aposentadoria) e a taxação de quem ganha mais para bancar a isenção do Imposto de Renda até R$ 5 mil.

Cortes de gastos do Executivo

O que o governo já conseguiu cortar:

» Bolsa Família, BPC– novas restrições para receber o benefício, como a obrigatoriedade da biometria e a atualização do cadastro no máximo a cada 24 meses.
» Salário mínimo– mudança no reajuste para que seja "consistente" com o Orçamento da União. A regra de crescimento real acompanha o PIB, mas a variação real fica limitada pelo arcabouço fiscal;
» Abono salarial– fixar a renda para acessar o benefício em R$ 2.640 e corrigir o valor pelo INPC até chegar a 1,5 salário mínimo (previsão para 2035);
» Desvinculação de receitas– prorrogadas até 2032. Permite que o governo tenha mais liberdade para usar recursos de dividendos, royalties e verbas de concessões;
» Incentivos tributários– não poderão ser concedidos, ampliados ou prorrogados em caso de déficit primário.

O que ficou para trás:

» Supersalários– o Congresso aprovou a limitação dos penduricalhos do Judiciário ao teto salarial já previsto na lei, mas deixou uma brecha que permite que os extras continuem sendo pagos enquanto não houver lei específica sobre o assunto;
» Aposentadoria de militares– estabelecimento progressivo de idade mínima para a reserva remunerada, fim da morte fictícia e fim da transferência de pensão;
» Taxas para os mais ricos– para compensar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, prevista para começar em 2026.



Esse é o jogo que interessa ao país. Não simplesmente uma situação paliativa para resolver um problema de cumprimento da meta do ano, mas voltar para questões estruturais para dar conforto a qualquer governante. Tanto ao presidente Lula o ano que vem, como a quem for eleito o ano que vem, em uma perspectiva de mais longo prazo"

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Caio Gomez /CB/D.A Press

Lula reafirma desejo de reeleição e teme vitória da oposição no Senado

"Se eu estiver bonitão do jeito que estou, apaixonado do jeito que estou e motivado do jeito que estou, a extrema-direita não volta a governar este país", anunciou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, domingo, no congresso nacional do PSB, ao lado do prefeito do Recife, João Campos, que tomou posse no comando da legenda. Lula falou por quase uma hora, reafirmou seu projeto de reeleição e defendeu a união entre os dois partidos de esquerda em 2026.

Para bom entendedor, ao comparecer ao congresso do PSB, Lula sepultou as expectativas dos aliados de centro-esquerda de que pode renunciar ao vice-presidente Geraldo Alckmin na chapa da reeleição. Nos bastidores da base governista, aliados do MDB defendem a indicação do governador do Pará, Helder Barbalho, para o lugar do ex-governador paulista.

Mesmo antes da posse de João Campos no comando da legenda, a cúpula do PSB já havia manifestado a posição de que deseja a manutenção de Alckmin na vice. No seu primeiro discurso como presidente da legenda, Campos destacou que a aliança entre Lula e Alckmin é estratégica e foi fundamental para a vitória nas eleições presidenciais de 2022.

A grande preocupação de Lula revelada no encontro foi com a eleição ao Senado, onde a oposição tem reais condições de formar maioria, ainda que Lula seja reeleito. Formar essa maioria é um objetivo claro das articulações que estão sendo feitas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Caso consiga formar maioria no Senado, a oposição tentará promover o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O principal alvo é o ministro Alexandre de Moraes, relator das ações que tramitam na Corte: sobre a organização de um golpe de Estado depois das eleições de 2022 e da que investiga a disseminação de fake news por extremistas de direita nas redes sociais.

"Precisamos eleger senadores da República. Precisamos ganhar a maioria do Senado, porque, senão, esses caras [bolsonaristas] vão avacalhar a Suprema Corte. Precisamos preservar as instituições que garantem a democracia neste país. Se alguém for destruir aquilo de que a gente não gosta, a gente não vai salvar nada", disse Lula.

Embora os chamados "incumbentes" sejam favoritos quando disputam a reeleição, o próprio Lula, em 2022, mostrou que a vantagem estratégica de estar à frente do governo pode ser volatilizada numa campanha eleitoral polarizada, na qual a rejeição passa a ter um peso maior do que qualquer outro fator na decisão do eleitor.

Foi o que aconteceu com Bolsonaro ao final do primeiro mandato, sobretudo por causa de seu negacionismo antivacinas, pincipalmente durante a pandemia, e das suas atitudes antidemocráticas e misóginas, que afastaram do ex-presidente os setores liberais e a maioria do eleitorado feminino.

Polarização

Embora se considere "bonitão", "apaixonado" e "motivado", Lula está com seu favoritismo eleitoral em xeque, por causa do índice de desaprovação do governo e das articulações do empresariado paulista para que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), seja candidato à Presidência.

Bolsonaro, que mantém sua candidatura mesmo estando inelegível, até agora, refuga a possibilidade de retirá-la em favor do governador paulista. Sem o apoio decisivo de Bolsonaro, Tarcísio não deixará o Palácio dos Bandeirantes para concorrer à reeleição contra Lula, apesar da possibilidade de obter o apoio de outros pré-candidatos de centro e de direita, como os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD); de Goiás, Ronaldo Caiado (União); e de Minas, Romeu Zema (Novo). Sem Tarcísio, todos pretendem manter suas candidaturas.

Esse cenário aumenta as possibilidades de o ex-presidente Jair Bolsonaro levar ao segundo turno, sozinho, um candidato que tenha seu sobrenome, como a ex-primeira-dama Michele, que aparece competitiva nas pesquisas. Ou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está licenciado mas atua nos Estados Unidos junto ao Congresso norte-americano, contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Esse cenário polarizado dificulta a chegada de um candidato de terceira via ao segundo turno. Mesmo sendo réu no processo da tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro de 2023, o Bolsonaro continua percorrendo o país e articula candidaturas aos governos estaduais e ao Senado. Com a polarização, a defesa da democracia será uma linha divisória inescapável no segundo turno.

Não foi à toa que o novo presidente do PSB, em seu discurso, foi enfático quanto à posição do partido em apoio ao governo: "Não existe partido sem democracia. Não existe justiça social sem democracia. E é papel de quem compreende isso ajudar a fazer um governo dar certo e ajudar a vencer uma eleição importante e estratégica, como será a de 2026. Não vamos titubear. Não vamos brincar com nada disso em nenhum estado brasileiro", salientou.

Campos é um ator político que defende a ampliação das alianças eleitorais de Lula para além das forças de esquerda: "Vamos trazer quem pensa diferente. Vamos trazer quem quer fazer o bem, mas não sabe como. Vamos mostrar que o nosso partido está pronto para colher uma grande frente política e vamos consolidar uma vitória democrática nos estados brasileiros e no nosso país, em 2026, ao lado do presidente Lula", disse.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Recado a Lula

O primeiro debate entre os candidatos a presidente do PT terminou com um recado direto ao presidente Lula da parte do deputado Rui Falcão (PT-SP): "O PT não tem chefe, não tem caciques, o voto é secreto e os militantes são livres para fazer as suas escolhas", afirmou. A frase vem num momento em que o presidente Lula tem pedido aos correligionários que votem no ex-prefeito de Araraquara, Edinho Silva.

Por falar em Edinho...

Ele evitou mencionar a questão interna. Sua fala colocou como tema central a necessidade de preparar o partido para a campanha pela reeleição do presidente Lula. "O centro do embate do próximo período é a reeleição do presidente Lula e a gente tem que criar as condições para que ele se reeleja".

Amigos, amigos...

… soberania à parte. Antigo aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o deputado Fausto Pinato brigou com o clã por causa da China ainda no governo Bolsonaro e agora volta ao ringue contra o clã. Desta vez, o motivo é o trabalho de Eduardo nos Estados Unidos para denunciar a "censura no Brasil". "Minha briga com Bolsonaro e com Eduardo Bolsonaro foi por causa da China. Sou de centro-direita, não apoio o PT, mas a soberania é apartidária. Vou brigar com Eduardo Bolsonaro, sim", afirmou à coluna.

Revoga aí

A polêmica sobre a abertura do comércio aos domingos e feriados volta com força total, diante do prazo para a portaria sobre o assunto em vigor. A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) deseja a revogação imediata da medida: "A portaria representa um grave retrocesso nas relações entre trabalhadores e empregadores, além de afrontar diretamente os princípios consagrados pela Lei da Liberdade Econômica. Caso tenha prosseguimento, a decisão será prejudicial à economia brasileira, pois afeta diretamente empresas, trabalhadores e consumidores. A medida causará um aumento do custo trabalhista, principalmente para os pequenos e médios empreendimentos", defende o presidente da Associação, Alfredo Cotait Neto. Hoje tem reunião de autoridades do Ministério do Trabalho com representantes das associações comerciais para discutir a portaria.

Soberania do Brics

Os Estados Unidos não fazem parte do Brics, mas será o país mais comentado nestes dias do 11º Fórum Parlamentar do bloco no Congresso Nacional, aposta o coordenador do evento, deputado Fausto Pinato (PP-SP). "As ações de Donald Trump precisam ser debatidas. E não é só a guerra tarifária. Há aquela menção de anexar o Canadá e a Groenlândia, o episódio do Golfo do México e por aí vai. Os Estados Unidos são uma nação invejável, mas Trump age como chefe e nenhuma (nação) quer um chefe, quer um líder", afirma à coluna.

» » »

Assunto delicado/ Trump será muito citado na reunião, mas se tem um tema que muita gente pretende evitar é a guerra da Rússia contra a Ucrânia. As apostas são as de que, se houver alguma citação, será em defesa da posição do governo de Vladimir Putin.



CURTIDAS

Quase um recesso I/ Justamente na semana em que a Câmara receberá parlamentares de 15 países, o presidente da Câmara, Hugo Motta, iniciou a sessão pontualmente às 14h, com o plenário vazio. Com um descontentamento visível, ele logo saiu-se com esta: "As faltas terão efeitos administrativos".

Quase um recesso II/ Desde a semana passada, não são poucos os deputados que planejavam passar esses dias de parlamento do Brics nos estados. No Nordeste, por exemplo, muitos vão aproveitar para participar de festas juninas no interior, porque, se deixar para a semana do São João, não dá tempo de atender a todos.

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados



Veio passear?/ O deputado Ribamar Silva (PSD-SP) surgiu no plenário de camisa polo e calça jeans. O presidente Hugo Motta **(foto)** viu, e com cara de quem não gostou, fez um sinal para Ribamar, como quem diz, "cadê a camisa social e a gravata?!!!" Ribamar se retirou e, por telefone, pediu a um assessor que levasse uma camisa social. "Não dá pra eu ir lá, não (no centro do plenário). O presidente tá olhando pra mim", falou ao telefone para o assessor.

Não vamos confundir/ Circula nas redes sociais um vídeo atribuindo ao empresário e advogado Nelson Wilians a alcunha de "careca do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)". No vídeo, o anfitrião mostra uma adega milionária a um amigo. A adega é mesmo de Nelson Willians. Contém caixas e caixas de vinhos nobres, champanhe Cristal, e exemplares de todas as safras do vinho Château Petrus desde 1939, cujos preços podem chegar a R$ 200 mil, a garrafa. O careca do INSS é Antônio Carlos Camilo Antunes.

FRAUDE NO INSS

Decisão judicial de ação da AGU determina indisponibilidade de bens de investigados para ressarcir as vítimas dos desvios

Justiça bloqueia R$ 23,8 milhões

» ROSANA HESSEL

A Justiça Federal determinou o bloqueio de R$ 23,8 milhões em bens de empresas e seus sócios investigados por suspeitas de fraudes contra aposentados e beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A decisão foi emitida em ação movida pela Advocacia-Geral da União (AGU), representando o INSS, com o objetivo de usar os valores bloqueados para ressarcir aposentados e pensionistas vítimas de descontos ilegais em seus benefícios.

De acordo com nota da AGU, "a juíza federal Luciana Raquel Tolentino de Moura, da 7ª Vara Federal do Distrito Federal, decretou a indisponibilidade de bens e ativos financeiros das pessoas jurídicas Venus Consultoria Assessoria Empresarial S/A, e de seus sócios Alexandre Guimarães e Rubens Oliveira Costa, bem como da pessoa jurídica THJ Consultoria Ltda. e de sua sócia, Thaisa Hoffmann Jonasson".

Na decisão, a magistrada considerou que o bloqueio de bens e ativos é prudente para garantir que, ao final do processo, em caso de condenação das empresas, haverá recursos para o ressarcimento dos aposentados.

Ao todo, a AGU pediu o bloqueio de bens na ordem de R$ 2,56 bilhões contra 12 entidades associativas e seus dirigentes, totalizando 60 réus. O processo foi desmembrado em 15 ações judiciais, para facilitar o andamento. Essa foi a primeira decisão no conjunto de ações sobre o caso.

Ed Alves CB/DA Press



Investigações apontam prejuízos de R$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024

As investigações apontam prejuízos muito maiores aos aposentados e pensionistas do INSS, de R$ 6,3 bilhões, entre os anos de 2019 e 2024. Contudo, tudo indica que essa cifra poderá ser maior, pois há indícios em relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) de fraudes anteriores a 2019, chegando até 2016.

As entidades processadas pela AGU são apontadas como empresas de fachada, criadas para operar fraudes no INSS. A investigação aponta ainda que elas teriam pagado propinas a agentes públicos para conseguir autorização para os descontos ilegais, sem o conhecimento dos aposentados. Também foram incluídas nas ações seis empresas suspeitas de intermediarem vantagens indevidas.

Todas as 12 organizações já respondem no INSS a Processos Administrativos de Responsabilização (PAR), abertos no último dia 5 de maio, por prática de corrupção. Elas foram incluídas como rés, pois há fortes indícios, conforme inquérito policial, de que são empresas de fachada, criadas com o objetivo de cometer fraudes por meio de "laranjas", ou de que pagaram propinas a agentes públicos, segundo a AGU. **(Com informações da Agência Estado)**

Informe Publicitário

ESCLARECIMENTO PÚBLICO

As Organizações PaulOOctavio vêm a público **esclarecer a verdade** a respeito de matéria veiculada por portal de notícias do DF que tenta vincular empresas do grupo a investigações no INSS.

1. **O auditor Milton Salvador,** citado na referida reportagem como sendo um dos investigados, **prestou serviços para empresas do grupo até junho de 2021**, por meio de sua empresa de contabilidade BMJ Serviços, tendo sido, por óbvio, remunerado por tais serviços.

2. Esclarecemos que as empresas do nosso grupo empresarial, assim como dezenas de outras empresas, tiveram suas movimentações analisadas, restando definitivamente **afastada qualquer vinculação com a investigação**. Vale lembrar que o último pagamento feito ao mencionado auditor se deu anos antes dos fatos sob apuração.

3. Importante registrar, para que não restem dúvidas, que **nenhuma empresa do grupo é parte no processo**, justamente por inexistir qualquer relação com os fatos em apuração.

4. As empresas do grupo geram mais de 8 mil empregos diretos e indiretos, figurando como uma das **maiores contribuintes do INSS no DF**, tendo recolhido, apenas no ano de 2024, mais de **R$ 46 milhões em contribuições previdenciárias**.

5. **A tentativa de relacionar** movimentações de empresas de tão sólido grupo com as investigações em curso **não reflete a realidade dos fatos**, especialmente pelos 50 anos de serviços prestados à população do DF.

6. **Reiteramos nosso incondicional e irrestrito respeito à legalidade**, ao tempo em que nos colocamos inteiramente **à disposição para qualquer esclarecimento adicional**, na data de hoje (03/06), a partir das 10 horas, em nossa sede, no piso L1 do anexo do Manhattan Plaza Hotel, quando **nossos diretores estarão prontos para responder à imprensa interessada**.

Brasília-DF, 3 de junho de 2025.

PaulOOctavio®

ENSINO SUPERIOR

Levantamento feito por instituição internacional mostra que, de 53 universidades brasileiras, apenas sete subiram de posição entre 2024 e 2025, entre elas, a brasiliense. Embora tenha perdido um ponto, USP está no topo da América Latina

UnB melhora, enquanto maioria cai em ranking

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Novo levantamento internacional de instituições de ensino superior revela um cenário preocupante para as universidades brasileiras. A edição 2025 do ranking do *Center for World University Rankings (CWUR)*, divulgada ontem, mostra que 87% das universidades do país listadas entre 2000 melhores do mundo, registraram queda.

Isso significa que, das 53 universidades brasileiras presentes na lista das 2000 melhores do mundo, 46 registraram declínio em suas posições. Apenas sete instituições conseguiram subir no ranking, entre elas, a Universidade de Brasília (UnB), que saltou de 836º para 833º posição na lista.

Segundo o CWUR, o principal fator para o declínio das universidades brasileiras é o desempenho em pesquisa. Esse enfraquecimento acontece em meio a uma intensificada competição global de instituições que são "bem financiadas". A falta de investimento do governo também é citada como um fator crucial que contribuiu para essa queda massiva das instituições brasileiras.

Quedas

A Universidade de São Paulo (USP) caiu uma posição, passando do 117º para o 118º lugar. Apesar disso, a USP manteve sua liderança no continente, ficando à frente da Universidade Nacional Autônoma do México (282º), da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro, 331º) e da Unicamp (Universidade de Campinas, 369º).

Ao todo, foram analisados 74 milhões de pontos de dados baseados em resultados para classificar as universidades. 21.462 universidades foram classificadas e as melhores colocadas ficaram na Lista Global 2000, que inclui instituições de 94 países.

Os critérios avaliados pelo Centro para Rankings Universitários Mundiais para delimitar posições das instituições de ensino superior englobam a educação, a empregabilidade de ex-alunos, o corpo docente e as pesquisas desenvolvidas pela universidade.

O critério que avalia a educação, de acordo com o CWUR, analisa o sucesso acadêmico de ex-alunos de uma universidade, em comparação ao tamanho do centro universitário. Já o critério de empregabilidade considera o sucesso profissional de ex-alunos de uma universidade em relação ao tamanho da instituição. Ambos os critérios têm pessoas de 25% em relação à nota geral.

O restante da avaliação do Centro para Rankings Universitários Mundiais dá o peso de 10% para o corpo docente de uma instituição e 40%, para a pesquisa universitária. Quanto aos professores, o CWUR avalia o número de membros do corpo docente que receberam as principais distinções acadêmicas.

Já na avaliação de pesquisas, o centro para rankings analisa o número total de artigos de estudos publicados (10%), além das publicações de alta qualidade — medidas pelo número de artigos de pesquisa que aparecem em periódicos de primeira linha (10%), a influência — medida pelo número de artigos de pesquisa que aparecem em periódicos altamente influentes (10%) e as citações — medidas pelo número de artigos de pesquisa altamente citados (10%).

Orçamento

Em nota enviada ao **Correio**, a assessoria de imprensa do Ministério da Educação ressaltou a recomposição orçamentária na educação superior como forma de melhorar as universidades brasileiras. "Na última semana, em uma ação que objetiva o compromisso do Ministério da Educação de fortalecer as universidades e os institutos federais, o ministro Camilo Santana anunciou a recomposição de R$ 400 milhões no orçamento das instituições e a regularização dos recursos para custeio no ano, com volta do limite anual de orçamento em 1/12", afirmou o MEC.

"Com essa ação, o governo federal retirou as instituições federais de ensino dos cortes orçamentários, como já havia acontecido em 2023 e 2024. Os investimentos em infraestrutura e apoio aos programas de pós-graduação também têm sido reforçados, visando ao desenvolvimento da ciência e da pesquisa no Brasil, além de elevar patamares que não eram alcançados desde 2017. Em 2024, foram R$ 5,1 bilhões de recursos para o fomento à pesquisa e à produção acadêmico-científica. As bolsas de estudo foram reajustadas em 40%, no início da gestão", concluiu.

O CWUR é uma organização não governamental de consultoria política, "insights" estratégicos e serviços de consultoria para governos e universidades, para melhorar os resultados educacionais e de pesquisa. Sediado em Meca, na Arábia Saudita, o CWUR divulga, desde 2012, o ranking acadêmico de universidades globais, que avalia a potência do ensino, a empregabilidade, a qualidade do corpo docente e a qualidade das pesquisas desenvolvidas por cada instituição. Toda essa análise, de acordo com o CWUR, é feita independentemente de envios de dados universitários.

O ranking começou como um projeto na Arábia Saudita, com o objetivo de classificar as 100 melhores universidades do mundo. Em 2014, o ranking foi expandido para listar as mil melhores e, em 2019, as duas mil melhores instituições de ensino superior, entre cerca de 21 mil universidades em todo o mundo.

Top 10 no mundo

Conforme Centro para Rankings Universitários Mundiais (CWUR)



- 1º Universidade de Harvard
- 2º Instituto de Tecnologia de Massachusetts
- 3º Universidade de Stanford
- 4º Universidade de Cambridge
- 5º Universidade de Oxford
- 6º Universidade de Princeton
- 7º Universidade da Pensilvânia
- 8º Universidade de Columbia
- 9º Universidade de Yale
- 10º Universidade de Chicago

UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

A melhor colocada é a Universidade de São Paulo (USP). Instituição ficou em 118º lugar

QUEM SUBIU

	POSIÇÃO		
	2025	2024	PONTUAÇÃO
Universidade Federal do Rio de Janeiro	331º	401º	76,5
Universidade Estadual de Campinas	369º	370º	76
Universidade de Brasília	833º	836º	71,7
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	1367º	1396º	68,7
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	1455º	1465º	68,3
Universidade Federal do Rio Grande	1644º	1677º	67,5
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1836º	1868º	66,8

Fonte: CWUR

QUEM CAIU

	POSIÇÃO		
	2025	2024	PONTUAÇÃO
Universidade de São Paulo	117º	118º	81,2
Universidade Estadual de São Paulo	454	437	74,9
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	476	464	74,7
Universidade Federal de Minas Gerais	497	495	74,5
Universidade Federal de São Paulo	617	580	73,3
Fundação Oswaldo Cruz	668	654	72,9
Universidade Federal de Santa Catarina	727	722	72,4
Universidade Federal do Paraná	783	763	72
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	870	857	71,4
Fundação Getúlio Vargas	880	846	71,4
Universidade Federal de Pernambuco	887	884	71,3
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	951	949	70,9
Universidade Federal do Ceará	961	947	70,8
Universidade Federal de São Carlos	966	958	70,8
Universidade Federal Fluminense	982	967	70,7
Universidade Federal de Viçosa	984	965	70,7
Universidade Federal de Pelotas	986	961	70,7
Universidade Federal da Bahia	1024	998	70,5
Universidade Federal de Santa Maria	1031	1014	70,4
Universidade Federal de Juiz de Fora	1090	1071	70,1
Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)	1099	1041	70,1
Universidade Federal de Goiás	1119	1085	69,9
Universidade Federal do ABC	1122	1074	69,9
Universidade Federal da Paraíba	1267	1227	69,2
Universidade Federal do Espírito Santo	1268	1209	69,2
Universidade Federal de Lavras	1284	1256	69,1
Universidade Federal do Pará	1288	1254	69,1
Universidade Federal de Uberlândia	1294	1260	69,1
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)	1330	1267	68,9
Universidade Estadual de Maringá	1368	1306	68,7
Universidade Federal de São João del-Rei	1385	1319	68,6
Pontifícia Universidade Católica do RS	1506	1471	68,1
Universidade Estadual de Londrina	1526	1495	68
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)	1558	1545	67,9
Universidade Federal de Sergipe	1584	1518	67,8
Universidade Federal do Rio Grande	1644	1677	67,5
Universidade Federal Rural de Pernambuco	1691	1628	67, 4
Universidade Federal de Mato Grosso	1745	1708	67,1
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1774	1717	67
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	1785	1729	67
Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	1831	1686	66,8
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	1836	1868	66,8
Universidade Federal de Ouro Preto	1911	1833	66,5
Universidade Federal de Campina Grande	1930	1922	66,5
Universidade Federal de Alagoas	1946	1864	66,4
Universidade Federal do Piauí	1950	1937	66,4
Instituto Tecnológico de Aeronáutica	1994	1828	66,2
Universidade Federal do Amazonas	1999	1985	66,2

Quatro perguntas para

ROZANA NAVES, REITORA DA UNB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A que se deve essa melhora na classificação da UnB?

Recebemos com satisfação a notícia da melhora da posição da Universidade de Brasília no ranking do CWUR. Atribuímos esse avanço a um trabalho coletivo e contínuo da comunidade universitária, que tem buscado excelência mesmo em meio a desafios orçamentários e estruturais. A gestão tem feito esforços para fortalecer as políticas de apoio à pesquisa, incentivar a formação e valorização docente, ampliar os vínculos com o setor produtivo e internacionalizar a universidade. Todos esses fatores contribuem, direta ou indiretamente, para indicadores como os utilizados pelo CWUR.

Algo foi feito de diferente na gestão da UnB?

A gestão tem atuado com foco na valorização das pessoas, no fortalecimento da ciência e na defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade. Entre as iniciativas que merecem destaque, estão a ampliação de ações voltadas à inovação e à internacionalização, o estímulo a projetos de impacto social, a melhoria de processos institucionais e a atenção ao bem-estar da comunidade universitária. Esse conjunto de ações reforça o desempenho da UnB em diversas frentes e garantem avanços como o que foi registrado no ranking.

Quais os próximos desafios da universidade em meio a contextos de mudanças no mercado de trabalho que demandam reinvenção na qualidade do ensino superior?

Sabemos que o ensino superior precisa, cada vez mais, dialogar com as transformações do mundo do trabalho, da tecnologia e da sociedade. Nossa missão é formar profissionais éticos, criativos e preparados para atuar em contextos diversos, promovendo inovação sem perder de vista a inclusão e a responsabilidade socioambiental. A universidade precisa se reinventar, mas sem abrir mão de sua essência pública, gratuita, laica e de qualidade. Este é o desafio: acompanhar as mudanças do mundo sem comprometer os princípios que sustentam nossa instituição.

O ranking mencionado considera pilares, como "Educação, Empregabilidade, Corpo Docente e Pesquisa". Diante da melhora da UnB no ranking, o que a senhora destaca da Universidade entre esses critérios?

Entre os pilares avaliados, destaco especialmente o compromisso da UnB com a formação crítica e de qualidade, a produção científica relevante e o impacto socioambiental do conhecimento gerado aqui. Temos uma comunidade acadêmica extremamente qualificada e dedicada, que mantém a universidade como referência nacional e internacional em diversas áreas. A qualidade do nosso corpo docente, a força da nossa pesquisa e o empenho em garantir uma educação transformadora são fatores que se refletem diretamente em indicadores como os utilizados pelo CWUR.

Eufrázio

2º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA – 8h às 12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF



DAVI ALCOLUMBRE
–
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)



HUGO MOTTA
–
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)



IBANEIS ROCHA
–
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



CARLOS FÁVARO
–
MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



IRAJÁ SILVESTRE
–
SENADOR (PSD-TO) COMISSÃO DE ECONOMIA DO SENADO



ZEQUINHA MARINHO
–
SENADOR (PODEMOS - PA) COMISSÃO DE AGRICULTURA DO SENADO



ROBERTO RODRIGUES
–
MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO



PEDRO LUPION
–
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA



PAULO HENRIQUE COSTA
–
PRESIDENTE DO BRB



GUILHERME MACHADO
–
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



PAULO OCTÁVIO
–
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



RENATO CORREIA
–
PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



JOÃO GALASSI
–
PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS



ROBERTO BRANT
–
PRESIDENTE DO INSTITUTO CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA



JOÃO DORIA
–
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) E GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)



FLAVIO AMARY
–
HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA



FRANCISCO MATTURRO
–
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS E SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)



DENISE ROTHENBURG
–
JORNALISTA DO CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO







APOIO



MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA

LIDE

LIDE
BRASÍLIA

CORREIO BRAZILIENSE

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Eufrázio

Bolsas
Na segunda-feira
0,18% São Paulo
0,08% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
138.888 — 136.786
28/5 29/5 30/5 02/6

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,675
(- 0,77%)

Últimos	
27/maio	5,645
28/maio	5,695
29/maio	5,667
30/maio	5,719

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,495

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,69%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

MULTILATERALISMO

Parlamentares dos 11 países-membros do bloco presidido, neste ano, pelo Brasil, debatem temas como financiamento climático e preparativos da reunião de cúpula que ocorrerá, em julho, no Rio

Congresso sedia Fórum do Brics

» FERNANDA STRICKLAND

A partir de hoje até quinta-feira (5), Brasília será palco do 11º Fórum Parlamentar do Brics, e marca uma nova fase da atuação do bloco no cenário global. Com a presença de legisladores dos 11 países-membros, o encontro ocorre sob a presidência rotativa do Brasil e carrega a promessa de redefinir as diretrizes de uma governança global em transformação.

O objetivo é que o Fórum produza um documento com recomendações e propostas que serão consideradas na reunião de cúpula do Brics, em junho, no Rio de Janeiro, delineando os próximos passos do bloco. Entre os temas do evento, destacam-se inteligência artificial, clima e inclusão feminina, além de geopolítica, comércio e sustentabilidade, saúde e segurança internacional. O financiamento climático e o papel do banco do Brics no apoio a projetos destinados a mitigar os efeitos da crise do clima nos países subdesenvolvidos também estão entre os temas do encontro. Segundo a Agência Senado, 15 países confirmaram presença no evento, que deve reunir cerca de 150 parlamentares.

A expectativa é de que a reunião também marque um avanço significativo na consolidação da cooperação entre os países-membros. Paralelamente, vários encontros ministeriais ocorrem há dias, visando aos preparativos para a cúpula. Ontem, por exemplo, os ministros das Comunicações do Brics emitiram uma declaração conjunta em temas estratégicos na área. **(ver matéria ao lado)**

O economista, sociólogo e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo, acredita que o evento vai além de um simples encontro diplomático: "É um fórum importante porque os Brics têm buscado aumentar sua influência no cenário internacional. A agenda deve tratar de temas cruciais, como clima, tecnologia, saúde e os impasses comerciais, especialmente diante das tarifas impostas pelos Estados Unidos", analisa.

De acordo com Bergo, a conjuntura atual torna ainda mais essencial a cooperação entre as nações emergentes. "Esse fórum fortalece o posicionamento do bloco na busca por equilíbrio internacional e por decisões conjuntas em temas econômicos. A formação de fundos para investimentos sustentáveis e a discussão sobre a paz global, sobretudo entre membros envolvidos em conflitos, estarão no centro das atenções."

Ampliação

O evento marca a expansão do grupo, iniciada em 2023, quando o Brics — anteriormente composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — incorporou seis novos membros: Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã.

Essa ampliação conferiu ao grupo maior representatividade geográfica, econômica e política, reforçando seu papel como contraponto às potências ocidentais. "O Fórum Parlamentar representa uma inflexão relevante na nova ordem geopolítica mundial", afirma Otto Nogami, economista e professor do Insper. "Com uma pauta ambiciosa, o Brasil lidera discussões sobre seis eixos estratégicos: saúde global, comércio e finanças, clima, inteligência artificial, segurança multilateral e fortalecimento institucional." Para ele, o Brics consolida-se como alternativa a instituições multilaterais cujos modelos têm sido questionados.

Diante das tensões no comércio global provocadas pelos EUA, especialistas apontam que o momento é propício para o Brasil fortalecer as relações com outros parceiros em um ano em que o país será sede da 30ª Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP 30, em Belém, marcada para novembro. "A partir desse Fórum, forma-se um grupo coeso de pensamento que busca um novo equilíbrio global. O Brasil, com a COP 30 no horizonte, tem papel estratégico nas discussões sobre economia sustentável e desenvolvimento tecnológico", reforça César Bergo. "O Brics testará sua capacidade de se tornar uma plataforma política estável", afirma Nogami.

Carlos Moura/Agência Senado



Encontro de parlamentares do Brics, que começa hoje e vai até quinta-feira, deve reunir 150 parlamentares

Declaração pela conectividade

» ALICIA BERNARDES*

A reunião ministerial do Brics sobre tecnologia da informação e comunicação, realizada, ontem, em Brasília, resultou em uma declaração ministerial consolidando um consenso inédito em quatro áreas estratégicas: conectividade significativa, sustentabilidade espacial e ambiental, além da governança do ecossistema digital.

"Foi um avanço real, com entregas robustas que não víamos nos últimos anos", avaliou Hermano Tercius Barros, secretário nacional de Telecomunicações do Ministério das Comunicações brasileiro.

Segundo ele, um dos principais destaques foi a consolidação do conceito de conectividade significativa, tema que o Brasil já vinha liderando desde a presidência do G20 – grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia. "Há uma diferença entre ter internet e ter acesso com qualidade, segurança, dispositivos adequados e habilidades digitais", explicou Barros.

O bloco de países emergentes integrado por Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul foi ampliado, em 2023, com a inclusão de Egito, Etiópia, Indonésia, Irã e Emirados Árabes. A sustentabilidade espacial foi considerada o maior ganho da presidência brasileira do encontro de cúpula do Brics, que será realizado, no Rio de Janeiro, em julho. Diante do aumento exponencial no lançamento de satélites não geoestacionários, os Brics concordaram em defender, na União Internacional de Telecomunicações (UIT), regras mais claras para esse tipo de ocupação. "O espaço é um bem comum. Não pode ser dominado por quem chega primeiro", afirmou Daniel Cavalcanti, chairman do grupo técnico do Brics.

***Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel**

COMBUSTÍVEIS

Petrobras reduz preço da gasolina

A partir de hoje, a gasolina A ficará 5,6% mais barata nas distribuidoras, mas isso não implica em queda imediata do preço nas bombas. Ontem, a Petrobras anunciou redução de R$ 0,17 no litro do combustível, que passará a ser, em média, R$ 2,85/l para quem compra diretamente da estatal.

A gasolina estava há 328 dias sem reajuste pela Petrobras. E, no fechamento do último dia 30, o preço médio do combustível nas refinarias estava 3% acima do praticado no mercado internacional, de acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

A gasolina A é a versão mais pura, entregue às distribuidoras. E a gasolina C, a mais vendida nos postos, é resultado da mistura com o álcool. Considerando a mistura obrigatória de 27% de etanol anidro e 73% de gasolina A para composição da gasolina C vendida nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará a ser de R$ 2,08 o litro — o equivalente a uma redução de R$ 0,12/litro do produto, segundo a companhia.

Com o reajuste, a Petrobras reduziu, desde dezembro de 2022, os preços da gasolina para as distribuidoras em R$ 0,22 o litro, uma queda de 7,3%. Considerando a inflação do período, esta redução é de R$ 0,60 cada litro, ou 17,5%.

Conforme levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o etanol mostrou-se mais competitivo do que a gasolina em seis estados brasileiros, na última semana: Acre (69,56%); Mato Grosso (63,25%); Mato Grosso do Sul (65,29%); Minas Gerais (69,67%); Paraná (68,09%) e São Paulo (66,29%).

PEDRO SANTANA / CB



O combustível fica, a partir de hoje, 5,6% mais barato na refinaria

RISCO

Moody's rebaixa a perspectiva de 21 bancos

» VICTOR CORREIA

Após a Moody's rebaixar a perspectiva de investimento do Brasil de "positiva" para "estável", a agência norte-americana de classificação de risco, ontem, também fez o mesmo com a perspectiva de 21 instituições financeiras do Brasil, nas avaliações de depósitos de longo prazo, ratings de dívida sênior sem garantia de longo prazo e de emissor, quando aplicável.

Todos os ratings e avaliações, incluindo suas entidades associadas, foram reafirmados. Na sexta-feira, Moody's rebaixou a perspectiva de risco do Brasil, mas manteve o rating do governo brasileiro em Ba1, nota abaixo do chamado "grau de investimento" — espécie de selo de bom pagador para investidores estrangeiros para os títulos da dívida do país.

Especificamente, a agência afirma as avaliações de crédito base (BCAs) de 15 bancos, ratings de depósito de longo prazo em moeda local e estrangeira (quando aplicável) de 14 bancos, ratings de dívida sem garantia de longo prazo em moeda estrangeira de sete instituições financeiras, bem como o Rating Corporativo (CFR) de longo prazo e os ratings de emissor de longo prazo em moeda local (quando aplicável) de outras cinco.

Entre as 21 instituições com perspectivas revisadas pela Moody's, destacam-se: Banco do Brasil (BB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Itaú Unibanco, Bradesco, Banco da Amazônia, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Santander, BTG Pactual, Sicredi, Safra, Banco ABC Brasil, Daycoval, Citibank Brasil, XP e Banco Modal.

Para BB, BNDES, Itaú e Bradesco, a agência decidiu reafirmar os ratings de depósito de longo prazo em moeda local ou estrangeira, levando em conta a manutenção das avaliações de crédito base em Ba1, a manutenção do alto grau de suporte do governo federal a BB e BNDES — que são instituições estatais — e uma expectativa de suporte governamental também para Itaú e Bradesco.

"Apesar dessas considerações, os ratings de depósito não foram elevados, pois estão limitados ao rating soberano do Brasil", destacou a Moody's, em comunicado sobre as mudanças. Para os quatro bancos, também foram reafirmados os Ratings de Risco de Contraparte (CRRs) em moeda local e estrangeira em Baa3, e as Avaliações de Risco de Contraparte (CRAs) de longo prazo em Baa3(cr).

Ao todo, a Moody's afirmou as avaliações de crédito base (BAs) de 15 bancos brasileiros, ratings de depósito de longo prazo em moeda local e estrangeira (quando aplicável) de 14 bancos, ratings de dívida sem garantia de longo prazo em moeda estrangeira de sete instituições financeiras.

Ontem, pela manhã, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comentou o rebaixamento do Brasil, mas sem citar avaliação feita pela Moody's. "As agências, elas reagem à capacidade de iniciativa do país. Se percebem que o país deu uma parada, não está enfrentando os temas, ela também para. Ela fala: 'vamos esperar para ver o que acontece'", disse. **(Com informações da Agência Estado)**

Eufrázio

UCRÂNIA-RÚSSIA

Reprodução



Carregado com explosivos, drone “decola” de um dos caminhões comprados em território russo...

Reprodução



e atinge aviões estratégicos da Rússia, na Sibéria, provocando bilhões de dólares em prejuízos

Reprodução



Colunas de fumaça escura sobem ao céu, depois dos bombardeios sem precedentes da Ucrânia

Iryna Rybakova/AFP



Drones com Visão na Primeira Pessoa, fotografados em local secreto na região de Donetsk (leste)

Drones elevam guerra a um novo patamar

Operação Spiderweb, marcada pela destruição de 41 bombardeiros russos por aeronaves não tripuladas “suicidas” ucranianas, destaca como tecnologia barata pode infligir pesados danos ao inimigo. Analistas falam sobre batalha moderna

» RODRIGO CRAVEIRO

Baixo custo, alta eficácia e nenhum dano humano no front transformaram os drones (aeronaves não tripuladas) em uma das armas mais letais e preferidas pelos exércitos. No último domingo, a Ucrânia realizou a Operação Spiderweb (“Teia de Aranha”), depois de 18 meses de planejamento, e conseguiu infligir um dano bélico sem precedentes à Rússia em 1.196 dias de guerra.

Cento e dezessete drones de Visão na Primeira Pessoa (FPV) carregados de explosivos foram escondidos em caminhões, transportados até o extremo leste da Rússia, na Sibéria, e lançados em direção a cinco bases militares russas. Em duas delas — Murmansk e Irkutsk —, as aeronaves não tripuladas, avaliadas em pouco mais US$ 400, destruíram 41 bombardeiros russos e causaram prejuízos de US$ 7 bilhões para Moscou, ao eliminar 34% da frota de aviões capazes de carregar mísseis de cruzeiro.

Mykhailo Samus, diretor da Rede de Pesquisas sobre a Nova Geopolítica (em Kiev), afirmou ao **Correio** que 85% do total de alvos russos foram destruídos por drones da Ucrânia. “Não se trata de artilharia, de morteiros ou aviação, mas de aeronaves não tripuladas. Temos um ramo especial nas nossas Forças Armadas, chamado de Sistemas de Drones, que existe somente na Ucrânia. Ele funciona como uma força doutrinária e geracional de drones em nível tático e operacional”, explicou o estrategista militar. “Também temos unidades orgânicas para ataques com drones em cada uma das 110 brigadas em operação no país. Além disso, brigadas de drones de ataque integram 18 núcleos do Exército ucraniano.”

Iryna Rybakova/AFP



Militares ucranianos operam drones FPV (Visão em Primeira Pessoa) em localidade perto da cidade de Kostyantynivka, no leste do país

De acordo com Samur, o componente drone é um dos mais importantes das Forças Armadas da Ucrânia. “Também temos drones marítimos, que representam vantagens estratégicas para Kiev, pois são capazes de deixar a Frota do Mar Negro russo em Novorossisk, distante de Sebastopol, na ocupada Península da Crimeia. Esses aparelhos possuem sistemas de defesa aérea a bordo e podem derrubar aviões”, disse. Em vez de soldados, o Exército ucraniano tem utilizado drones terrestres. “O próximo passo será o uso de inteligência artificial para a criação de ‘enxames de drones’, além de drones ligados a cabos de fibra ótica (uma espécie de ‘pipa mortífera’).”

Mais eficiente

Oleksiy Melnyk, codiretor do Programa de Segurança Internacional e de Relações Exteriores do Centro Razumkov (em Kiev), classificou os drones como “a arma mais eficiente da atualidade”. “O espectro varia desde drones FPV muito pequenos até equipamentos de longo alcance — pequenas aeronaves que se transformam em drones. Cerca de 80% das baixas militares russas são provocadas por ataques de drones”, afirmou ao **Correio**.

Melnyk admite o risco de uma competição entre as partes beligerantes. “A velocidade da adaptação aos avanços tecnológicos é o que fará a diferença. Se um lado desenvolve um drone eficiente pela manhã, isso não significa que ele será eficaz à noite”, advertiu. “Os drones são um método de custo da guerra. Um drone de US$ 300 ou US$ 400 pode destruir armamentos avaliados de US$ 100 mil a US$ 1 bilhão.” O especialista do Centro Razumkov vê uma “falha épica” no sistema de segurança da Rússia. “Foi um fracasso não apenas da defesa aérea, mas do Serviço Federal de Segurança (FSB, antiga KGB), dos guardas fronteiriços, da inteligência e da polícia.”

Ainda segundo Melnyk, operações assim envolvem avaliação criteriosa dos riscos. “Até agora, vimos reação comedida de autoridades russas. O presidente Vladimir Putin não fez qualquer declaração. Acredito que os perigos de uma retaliação foram cuidadosamente calculados”, admitiu.

Mykhailo Samus explicou que a Operação Spiderweb foi possível graças a uma incursão do serviço secreto. “Os agentes ucranianos contrataram os caminhões em território russo e criaram centros de logística para fabricar as caixas onde os drones foram acondicionados. Os drones foram adquiridos na Rússia. Foi uma operação de espionagem sofisticada. O centro de comando estava na Ucrânia, mas tudo ocorreu na Rússia. Os espiões prepararam tudo na Rússia e cruzaram de volta a fronteira antes da ativação da operação.”

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Essa operação está sendo chamada de 'Pearl Harbor' da Rússia. Dezenas de bombardeiros estratégicos e AWACS (Sistemas Aéreos de Alerta e Controle) foram destruídos. Tais aeronaves não podem ser substituídas. Não se trata somente de uma questão de bilhões de dólares, mas da habilidade da Rússia para produzir esse tipo de bombardeiro estratégico. O ataque de domingo efetivamente afeta a capacidade de combate da Rússia, porque esses aviões eram utilizados para carregar mísseis e ogivas nucleares."

Oleksiy Melnyk, codiretor do Programa de Segurança Internacional e de Relações Exteriores do Centro Razumkov (em Kiev)

Troca de prisioneiros e condição para trégua

O encontro entre representantes dos governos da Ucrânia e da Rússia, em Istambul, terminou sem cessar-fogo, mas com um avanço simbólico. As duas partes acordaram trocar prisioneiros de guerra com menos de 25 anos e feridos, além da devolução de milhares de cadáveres de soldados — 6 mil de cada lado. O Kremlin condicionou a suspensão da guerra à retirada ucraniana das quatro regiões ocupadas pela Rússia — Kerson, Zaporizhizhia, Luhansk e Donetsk. “A parte russa continuou rejeitando a proposta de cessar-fogo incondicional”, declarou à imprensa o negociador ucraniano Sergiy Kyslytsya. Um documento formulado por Moscou e entregue a Kiev também enumera as exigências russas para o fim da guerra, e prevê o “reconhecimento jurídico internacional” dessas regiões e da Crimeia, anexada em 2014, como territórios russos.

O presidente dos EUA, Donald Trump, se disse disposto a mediar uma diálogo entre os presidentes Volodymyr Zelensky (Ucrânia) e Vladimir Putin (Rússia), na Turquia. O ucraniano pediu ao americano que adote sanções contra Moscou para forçar um cessar-fogo total. “Esperamos verdadeiramente que Trump tome medidas fortes. Esperamos que apoie as sanções para forçar a Rússia a pôr fim à guerra ou, ao menos, passar para o cessar-fogo”, disse Zelensky, que visitava Vilnius, capital da Lituânia, a 2.648km de Istambul.

A proposta de Trump recebeu um aceno positivo do presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan. O anfitrião das negociações de ontem reiterou o desejo de sediar uma cúpula “em Ancara ou em Istambul” entre os três colegas. Kiev apresentou a Moscou uma nova rodada de diálogos entre 20 e 30 de junho.

Professor de política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla, Olexiy Haran disse ao **Correio** que considera positivo o fato de Ucrânia e Rússia terem decidido trocar prisioneiros de guerra e corpos. “Mas, tenho certeza de que Putin não quer nenhuma negociação séria. Ele gostaria de continuar a bombardear a Ucrânia”, comentou, ao acrescentar que a estratégia é evitar sanções por parte dos EUA por meio de “negociações”. “A Rússia exige a desmilitarização da Ucrânia, o que significa que não poderemos receber armas para nos defender. Isso é loucura.” (**RC**)

Roman Pilipey/AFP



Ucraniana visita memorial aos mortos em combate, em Kiev

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Pacto contra pandemias precisa avançar

Sob a ameaça de uma variante do coronavírus que poderia comprometer os avanços conquistados nos dois primeiros anos da pandemia de covid-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) insistia na criação de um acordo formal entre os países para o melhor enfrentamento de crises do tipo. "A ômicron demonstra exatamente por que o mundo precisa de um novo acordo sobre pandemias: nosso sistema atual desincentiva os países a alertarem outros sobre ameaças que inevitavelmente pousarão em suas costas", exemplificou o diretor-geral da agência, Tedros Adhanom, em novembro de 2021. À época, países da África notificavam o surgimento da "cepa mais letal do Sars-Cov-2" e, de certa forma, eram responsabilizados por isso.

Três anos e meio depois do alerta e de negociações ferrenhas, foi dado o primeiro passo efetivo rumo ao pacto sanitário. Representantes de países-membros reunidos em Genebra aprovaram, no último dia 20, a resolução de um acordo que visa "prevenir, se preparar e responder a pandemias". Trata-se de um pacto histórico, firmado em um momento de alerta para o risco de disseminação de um vírus que também tem potencial pandêmico: o H5N1, causador da gripe aviária. Mas há muito a se avançar até que a iniciativa saia do campo das proposições — a ratificação está prevista para 2027.

É preciso estabelecer, por exemplo, os mecanismos que garantirão a criação de "uma rede global de logística e cadeia de mantimentos". Não há dúvidas de que o esforço histórico de cientistas culminou na criação de vacinas que mudaram o rumo da pandemia de covid-19. Mas também é certo que os percursos não foram iguais em todos os países. A distribuição desigual dos imunizantes é apontada, inclusive, como uma das razões do surgimento de cepas do coronavírus cada vez mais perigosas.

Um esforço coletivo demanda, acima de tudo, parcerias e contrapartidas justas. Caso contrário, hão de se repetir episódios como o do começo de 2023, quando países tinham vacinas da covid vencidas, inclusive o Brasil, e 70% da população do continente africano sequer havia recebido a primeira dose, conforme denunciaram os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) da África.

Um ano depois, diante do aumento de casos de MpoK, o continente foi novamente acusado de ineficiência sanitária. Se não houver, de fato, "transferência de tecnologias, informações, habilidades e expertise para a produção de produtos relacionados à saúde", é questão de tempo para que surjam novas acusações. A ciência precisa se instalar no continente, promovendo a saúde e a economia local. Ao contrário, quem é boicotado pelos avanços científicos, também fora da África, seguirá sendo perversamente responsabilizado por retrocessos na saúde global.

O fato de o acordo firmado no mês passado não prever multas ou penalidades certamente dificultará o estabelecimento de relações mais equânimes. Agrava o cenário o desinteresse dos Estados Unidos pelo pacto. O país abandonou as negociações após Donald Trump anunciar a saída da OMS e é sede de grandes farmacêuticas, convidadas a doarem ao menos 10% da produção de vacinas e medicamentos à agência das Nações Unidas.

Cabe lembrar que os EUA acabam de enfrentar um surto de gripe aviária, com contaminação recorde e morte, e também têm se distanciado da pauta climática, cada vez mais relacionada à de controle de pandemias. Outros 24 países registraram, neste ano, infecções de humanos por H5N1. No Brasil, 13 casos em animais são investigados, e a resposta à nova ameaça viral tem sido assertiva. Que essa postura se mantenha na próxima COP. É vital, em Belém, lançar luz sobre a urgência de parcerias que viabilizem o enfrentamento de crises sanitárias sem deixar ninguém para trás.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Riqueza musical

O Prêmio da Música Brasileira, um dos eventos de maior relevância do segmento artístico do país, chega à 32ª edição com a cerimônia que ocorre amanhã, a partir das 21h, no imponente Theatro Municipal, no centro do Rio de Janeiro. Além da entrega de troféus para os vencedores em 17 categorias, está programada uma série de apresentações protagonizadas por nomes de destaque da MPB, que vão interpretar composições do repertório de Chitãozinho e Xororó.

A mais antiga dupla sertaneja em atividade, formada pelos irmãos paranaenses, radicados em São Paulo, é alvo da homenagem deste ano do PMB, que já reverenciou artistas da relevância de Noel Rosa, Tom Jobim, Tim Maia, Gonzaguinha, Maria Bethânia, Alcione e Rita Lee. A série de pocket-shows vai proporcionar encontros inéditos e surpreendentes em cena, como o da cantora Sandy e do cantor João Bosco, acompanhados pelo acordeonista Mestrinho.

Idealizado e dirigido por José Maurício Machline e patrocinado pela BTG Pactual, o evento conta com a participação de dois artistas que iniciaram a carreira em Brasília: a cantora e compositora Zélia Duncan, responsável pela criação do roteiro; e o multi-instrumentista Hamilton de Holanda, que tem como concorrentes na categoria instrumental Amaro Freitas, Carlos Malta, Hermeto Pascoal e Yamandú Costa.

No centro da celebração, há o resgate da trajetória de mais de cinco décadas da dupla que levou o sertanejo das raízes do interior para os maiores palcos do país e do exterior. Ícones que abriram caminhos para gerações de artistas, Chitãozinho & Xororó romperam barreiras para que o Brasil inteiro se reconhecesse nesse gênero que nasceu simples, mas se tornou gigantesco.

De acordo com Machline, o Prêmio da Música Brasileira sempre teve a missão de reconhecer a riqueza da música feita no Brasil, em todas as suas formas. Para ele, celebrar Chitãozinho e Xororó é também enaltecer a força transformadora do sertanejo na cultura brasileira. A jornada da dupla tem direção musical de Cláudio Paladini, direção artística de Luisa Anik, cenografia de Gringo Cardia e apoio da União Brasileira de Compositores e correalização do Ministério da Cultura.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Marco civil da internet

Nesta quarta-feira (4/6), o STF retomará o julgamento do marco civil da internet. Minha esperança é a de que nosso sistema judiciário consiga avançar definitivamente no sentido de garantir à sociedade brasileira a indispensável segurança constitucional contra os crimes cibernéticos, em especial a disseminação da mentira, da cultura do ódio, da manipulação ou do uso da desinformação em benefício de interesses privados, sejam políticos/eleitoreiros, sejam comerciais/financeiros, sejam pornográficos e perniciosos às crianças, aos jovens e às famílias, sejam até mesmo em favor do tráfico/consumo das drogas. Não dá para avaliar o caráter destrutivo, vergonhoso e criminoso do descaso e da procrastinação do dever do nosso parlamento em não regulamentar (e obstruir) tão importante matéria e, ao mesmo tempo, garantir a responsabilização e punibilidade dos infratores nacionais e das agências de internet e provedores de plataformas que se julgam acima da lei ou agentes em terras sem dono. Isso é hediondo e humilhante!

» **Geraldo Moisés Martins**
Lago Norte

Delicadeza

A colunista Ana Dubeux (**Correio**, 1º/6), no cativante texto *Em tempos estranhos, escolha a delicadeza*, exorta a resistência como maior instrumento contra as mazelas da vida. Dubeux destaca a importância do Hospital Sarah na recuperação de pacientes. Visitar o Sarah, segundo Dubeux, alegra o coração, enche o espírito de saudáveis energias. A neurocientista Lúcia Braga, diretora do Sarah, é um anjo de jaleco que suaviza os corações dos internos. A constante presença de músicos no Sarah une esperança com amor e perseverança. Dubeux afirma, concluindo: "Não recuso convites que me movem em direção à delicadeza e ao lado bom da vida".

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Fraudes no INSS

O Brasil foi novamente confrontado com um escândalo revoltante, as fraudes no INSS, apontando uma locupletação de R$ 6,3 bilhões. Esse estratosférico golpe nos aposentados e pensionistas parece não ter despertado a indignação coletiva que se esperaria. O cerne dessa reflexão não reside na atribuição de culpas partidárias, mas, sim, na incômoda constatação de inércia e passividade que parecem ter se tornado permanente na população brasileira. O que surpreende, e assusta, é a ausência de uma reação social robusta. Não se viram panelaços ecoando pelas janelas, passeatas ocupando as ruas ou qualquer outra forma de manifestação coletiva que expressasse a repulsa a essa roubalheira. Seria a falta de unidade, a desinformação crônica ou, quem sabe, uma descrença generalizada na capacidade de transformação que impede os brasileiros de se levantarem contra as opressões? Parece haver uma aceitação tácita, um conformismo que permite que injustiças de toda ordem se perpetuem sem a devida contestação. É preciso romper com o ciclo da omissão, unir forças e reivindicar ativamente os direitos que são sistematicamente ultrajados. A mudança não virá de gabinetes ou decretos isolados, mas da pressão popular, consciente e organizada, que exija respeito, transparência e, acima de tudo, justiça.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Tiro no pé

Eduardo Bolsonaro está dando um tiro no pé. O deputado licenciado surgiu na Câmara e migrou para os Estados Unidos da América (EUA), homiziando-se nesse país. Aí, passou a fazer atos perniciosos às instituições brasileiras. Seu pai, Jair, teve seus direitos políticos cassados. Eduardo caminha para o mesmo destino. Sua ligação com o presidente Trump, dos EUA, dá uma impressão de algo muito estranho. Pode-se dizer que até o futuro político de Michele Bolsonaro na sua possível candidatura a alto cargo no governo, em 2026, fica prejudicada. A família está em má situação política, trazendoa ela um grande ostracismo. O futuro do país está nas mãos de Deus, o que ocorrerá em momento adequado.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Francisco Galeno, pinte no céu o sete que na terra pintou! Com o som da cor que cura, jura ao universo brandura!

Mauro Evangelista Duarte — Asa Norte

O artista Galeno era tão abençoado que nasceu Francisco de Fátima Galeno Carvalho. Mais: nasceu em 13 de maio, dia de Nossa Senhora de Fátima. E ficará eternizado na Igrejinha de Fátima de Brasília com sua pintura da inocência angelical!

Silvestre Gorgulho — Brasília

Galeno é nosso Volpi. Com uma obra cheia de cor e leveza que marca a história de Brasília e do Brasil, e com um talento que é reconhecido internacionalmente. Perdemos, em pouco tempo, mais um grande artista!

Marlon Barros — Cruzeiro

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131


DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Por um Brasil que monitore mais a sua educação



» ERNESTO MARTINS FARIA
Diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)

» LIA GLAZ
Diretora-presidente da Fundação Telefônica Vivo

Durante boa parte do século 20, o Brasil praticamente não dispunha de informações para dizer se o ensino ofertado em suas escolas era de qualidade ou não. O cenário começou, de fato, a mudar nos anos 90, com a criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) que, a cada dois anos, revela qual é o cenário de aprendizagem nos ensinos fundamental e médio. No início deste século, outros avanços importantes no monitoramento da educação aconteceram, sendo o de maior visibilidade a implementação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Ideb, em 2007. Nesse mesmo ano, o Censo Escolar passou a coletar dados individualizados dos estudantes, passando a acompanhar sua trajetória escolar. Essa mudança permitiu monitorar de forma mais precisa a jornada dos alunos e se eles permaneciam ou não na escola. No entanto, por diferentes motivos, os avanços em relação ao monitoramento da educação brasileira desaceleraram nos últimos anos.

A partir da aprovação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), em 2018, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) — autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) — passou a restringir mais o acesso a dados, mesmo que a lei permita divulgações mais amplas para pesquisa e ações de política pública. Essas mudanças, por exemplo, impossibilitaram o acompanhamento longitudinal dos alunos no Censo Escolar pelas bases públicas, além de tornarem inviável a mensuração dos índices municipais de aprendizagem por meio dos microdados do Saeb.

Além disso, com o crescimento do Inep nos anos 2000, suas atribuições se expandiram, o que, evidentemente, traz desafios. No entanto, dada a necessidade de apoio a gestores e educadores, e sendo esse o principal instituto de pesquisas educacionais do Brasil e o maior coletor de dados em escolas e redes de ensino, não há como esmorecer na cobrança. É fundamental a autarquia construir e disponibilizar análises a partir dos dados que divulga, inclusive identificando quando resultados são distorções e não vão na direção da qualidade educacional desejada.

Sabe-se, por exemplo, que há várias redes de ensino que aumentam suas taxas de aprovação em anos ímpares, quando essas contam para o cálculo do Ideb, voltando a ter índices de reprovação intoleráveis em anos pares. Há também outras manobras que precisam ser apontadas e analisadas de forma crítica, como a transferência de alunos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para que não realizem as provas do Saeb.

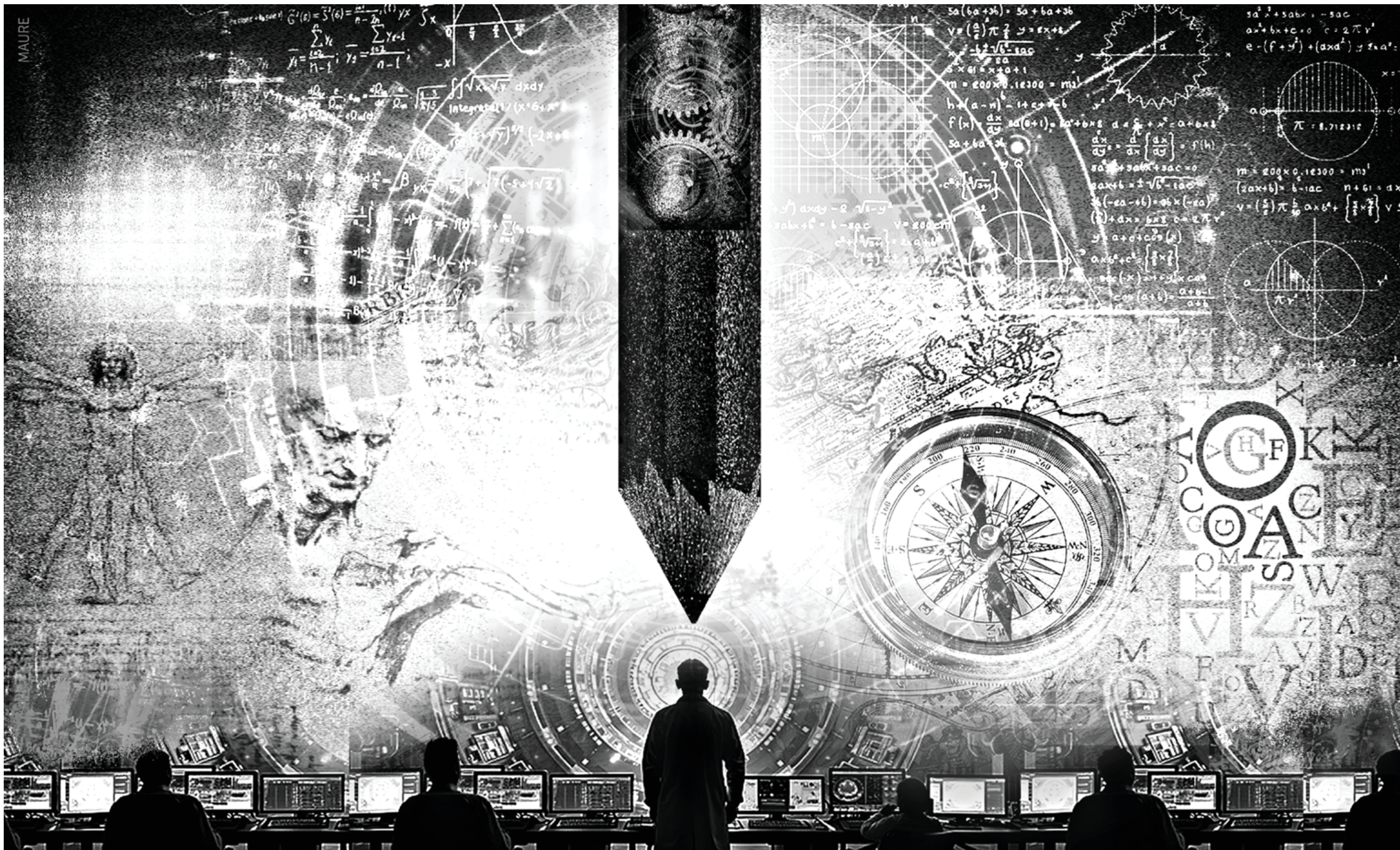
A divulgação de dados e indicadores essenciais à compreensão da educação brasileira, como Ideb e Saeb, deveria vir acompanhada de explicações que auxiliem na sua interpretação. Um bom exemplo é sobre o cenário de alfabetização atual: o Índice Criança Alfabetizada (ICA) indica que, em 2023, 56% dos estudantes estavam alfabetizados, uma volta aos patamares de 2019. Já o Saeb para o 2º ano indica 49%. Essa divergência de diagnóstico pode até ser plausível dada a diferença entre as metodologias das avaliações — enquanto o ICA é feito a partir de avaliações estaduais, censitárias; o Saeb para o 2º ano é uma avaliação federal e amostral —, mas faltam respostas sobre esses dados. O quão robusto e adequado é comparar os índices de municípios de estados diferentes que tiveram instituições aplicadoras distintas?

O Inep não tem conseguido responder totalmente às indagações feitas e apresentar todas as devidas análises em documentos técnicos públicos. O uso da tecnologia para a obtenção e o cruzamento desses dados surge como um ponto de convergência para promover a correlação entre as informações locais e nacionais, de forma que se tenha constância e transparência de dados agregados.

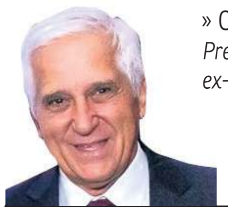
O Inep também deveria ter uma atuação ampliada no Plano Nacional de Educação (PNE). Uma atribuição positiva dada ao instituto foi o cálculo dos indicadores das metas do PNE 2014-2024. Mas, para além de aferir esses indicadores, o Inep poderia ajudar na sua definição. Hoje, a meta 7 do PNE, por exemplo, fala em "assegurar que no mínimo 60% dos alunos do ensino médio tenham alcançado nível adequado de aprendizado em língua portuguesa e matemática". É algo desejável, claro, mas absolutamente difícil de vislumbrar no médio prazo, dado que hoje apenas 5% dos estudantes da rede pública saem do ensino médio com aprendizado adequado em matemática.

O país precisa de metas desafiadoras, mas bem embasadas e aderentes à realidade. E o Inep é o ator mais adequado para conduzir esse processo. Para além de ser uma instituição pública ligada ao MEC, o órgão tem legitimidade e aparato técnico para gerar os insumos e as recomendações necessários à implementação de políticas públicas que tragam benefícios reais para educadores e estudantes nas mais diferentes realidades.

Diante dos inúmeros desafios da educação brasileira, urge uma gestão ainda mais ativa por parte do governo federal e com uma visão estratégica de monitoramento. Os dados, quando bem utilizados e analisados, são instrumentos essenciais para impulsionar os avanços de que precisamos.



O Cidadania, inteligência artificial (IA), Janja e as redes sociais



» COMTE BITTENCOURT
Presidente do partido Cidadania e ex-deputado federal

Em 2025, o partido Cidadania deu um passo ousado e simbólico: tornou-se o primeiro partido político brasileiro a utilizar recursos de inteligência artificial (IA) na produção de uma propaganda partidária exibida no horário gratuito de rádio e televisão. A repercussão foi imediata. De um lado, aplausos; de outro, críticas severas. Mas o que se pretendeu, acima de tudo, foi provocar um debate necessário: o Brasil precisa discutir urgentemente a regulação do uso da IA e das redes sociais na política e na vida pública.

É fundamental deixar claro — e o Cidadania faz questão de enfatizar — que o que se defende aqui é regulação, e não censura. Há uma diferença profunda entre essas duas ideias. Regulação é estabelecer limites, regras claras e democráticas que organizem o uso de tecnologias de grande impacto na sociedade. Censura, por sua vez, é a tentativa de suprimir opiniões, calar vozes, restringir liberdades. E contra isso, o Cidadania sempre se posicionou de forma firme, desde a sua origem.

Essa posição não surge por conveniência. O Cidadania carrega em sua trajetória política e ideológica a marca do combate à censura e da defesa intransigente da democracia. Antigo Partido Popular Socialista (PPS), temos raízes na resistência à ditadura militar, nos movimentos sociais e sindicais das décadas de 1970 e 1980, e na luta pela redemocratização do Brasil. Em 2019, para sua identidade, tornando-se Cidadania 23 — um partido reformista, democrático e pluralista, comprometido com a justiça social, os direitos humanos e o progresso.

Ao longo dos anos, o Cidadania sempre esteve ao lado de pautas importantes para o país, inclusive quando momentaneamente impopulares. Esteve ao lado da Constituição de 1988, apoiou avanços civilizatórios, como o casamento igualitário, a liberdade religiosa, a sustentabilidade ambiental, o combate à violência contra a mulher e o respeito às instituições republicanas. Agora, mais uma vez, assume o protagonismo num tema incontornável do presente e do futuro: o impacto da inteligência artificial e das plataformas digitais na democracia.

A IA já está presente nas campanhas políticas — porém, ainda de forma velada. Se não na criação direta de conteúdo, certamente no uso de algoritmos e big data para analisar perfis, comportamentos e preferências do eleitorado, direcionando mensagens personalizadas e otimizando o alcance de conteúdos nas redes sociais. Esse processo, herdado do marketing comercial, já influencia o jogo político, as decisões eleitorais e a opinião pública de forma massiva.

É justamente por isso que a regulação se faz urgente: partidos com maior poder econômico têm hoje muito mais condições de explorar essas ferramentas, ampliando o abismo entre o conservadorismo e a renovação política. O que está em jogo é a igualdade de condições no processo democrático, a proteção de dados pessoais, o combate à desinformação e a defesa da soberania informacional do país.

Esse debate ganhou ainda mais força após as declarações da primeira-dama Janja da Silva durante missão oficial à China, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ao tratar da necessidade de regulação das redes sociais, Janja expôs uma preocupação legítima: como proteger crianças, adolescentes e mesmo adultos da exposição contínua a conteúdos violentos, misóginos, sexualmente inadequados ou carregados de discurso de ódio?

A proposta, endossada por Lula, reacende o debate no Brasil sobre o papel das plataformas digitais e a responsabilidade das grandes corporações tecnológicas diante da vida social, política e cultural do país. Não se trata de limitar a liberdade de expressão, mas de criar mecanismos que assegurem um ambiente digital saudável, ético, transparente e seguro.

O Cidadania entende que essa regulação deve ser feita com seriedade, com participação plural, sem dogmas ideológicos e sempre em defesa da democracia. Deve-se garantir que a liberdade de expressão conviva com o combate à desinformação, que a inovação tecnológica avance junto com a responsabilidade social, e que o debate público continue plural, respeitoso e fundamentado em fatos.

Como pioneiro no uso da IA em peça partidária, o Cidadania não quis apenas inovar. Quis fomentar esse debate. Quis colocar luz sobre um tema que está presente em nossas vidas, mas ainda caminha na escuridão do vácuo legislativo. Ao fazer isso, reafirma sua identidade: um partido que olha para o futuro, que acredita na ciência e na tecnologia como ferramentas de progresso, mas que nunca abre mão da ética, da justiça e da liberdade.

Regulação, sim; censura, nunca!

Espaços públicos. Públicos?



» JAIME PINSKY
Historiador e editor

W O surgimento das cidades, a partir de 10 mil anos atrás, é um marco civilizatório. Não aconteceu por acaso, não aconteceu de repente, não aconteceu pela vontade, mesmo soberana, de alguém, mas como resultado de os homens e mulheres daquela época sentirem necessidade de se agrupar para se proteger mutuamente, invocar seus deuses coletivamente, construir obras que pudessem responder às necessidades de todos, ou de parte substancial do grupo estabelecido em uma determinada região. Confesso que, como historiador, fiquei profundamente emocionado ao conhecer Jericó, tida como provável primeira cidade concebida da História. Observar um modesto riacho devidamente domado por uma canalização precária, uma construção levantada com pedras e argamassa que resistiu aos séculos, a própria sobrevivência de grupos humanos no meio de uma região desértica, tudo isso desnuda os esforços efetuados para domar melhor a natureza e colocar os bens da Terra a nosso serviço.

Não por acaso, desde aquela época, as cidades, em qualquer região do mundo, têm espaços públicos, e essa é uma característica inerente a elas. Não interessa se são lugares de culto, ou de manifestações de apoio ou de oposição ao líder de cada época, locais de reunião para feiras ou trocas culturais, as praças são marcas das cidades. Muitos bairros de nossas cidades têm pracinhas que são, até hoje, ponto de reunião de grupos de moradores.

Mas não só as praças. As ruas também são espaços públicos, como comemorava o grande poeta Castro Alves, secundado pelo não menos brilhante Caetano Veloso, exaltando os lugares de sua Salvador. Enfim, praças, ruas, prédios públicos, hoje temos Jericós espalhadas pelo mundo, democratizando as estruturas urbanas, colocando o coletivo à disposição de todos e cada um, permitindo o usufruto do bem comum.

Porém… A privatização do espaço público vem sendo um dos grandes problemas nas cidades brasileiras. Sob o pretexto de segurança, vemos ruas inteiras, ou trechos delas sendo fechados para passagem de veículos e mesmo de pedestres, obrigando uns e outros a encompridar seu trajeto para que os privilegiados moradores daquele quarteirão gozem de uma sensação não acessível aos demais cidadãos. Colocar mesas e cadeiras na calçada como extensão do restaurante, ou do boteco, também tem sido uma prática cada vez mais utilizada, sem nenhuma preocupação com quem precisa atravessar aquele trecho, em uma ofensa evidente ao direito de ir e vir, de caminhar sem obstáculos. Em alguns casos, o estabelecimento é licenciado para sair de seu espaço e se espreguiçar em direção ao espaço público, em outros, a ocupação se dá como fato consumado, à revelia da lei.

Enfim, há numerosas formas de ocupar o espaço público, e os agressores contam com o cansaço do cidadão e o beneplácito da autoridade pública, seja de um simples fiscal, seja da prefeitura ou mesmo do governo do Estado. É o que está acontecendo agora com um parque da maior cidade da América do Sul, que está sofrendo um processo de privatização indevida, irregular e altamente prejudicial aos cidadãos. Falo do Parque Villa-Lobos, em São Paulo, que, para quem não sabe, foi resultado de cuidadoso trabalho de limpeza e adequação social, pois, no passado, era um lixão. Muito dinheiro público foi gasto para tornar o espaço limpo, muito talento foi necessário para urbanizá-lo, muito tempo para que pudesse atrair pássaros. A grama cresceu, bancos rústicos foram instalados, passeios, pavimentados. As pessoas começaram a aparecer. Não, não apenas vizinhos moradores do Alto de Pinheiros, região valorizada, mas famílias vindas de Carapicuíba, Osasco, atletas da cidade toda chegando para dar uma corridinha matinal, pessoas à procura de um pouco de ar puro. O parque se incorporou à região e à cidade. Dava gosto ver as pessoas chegando com suas sacolas de piquenique, as crianças correndo livremente pelo grande espaço (não é essa a função primordial de um parque?), os idosos sentando-se à sombra de uma árvore, a molecada chutando uma bola, a paquera rolando. Até que…

Até que o parque foi entregue a uma empresa privada. Supostamente para melhorar o que já era bom. As mudanças foram rápidas. Algumas evidentes: 1 – falta de manutenção. As pessoas caminham em meio a buracos no piso que não sofre reparos adequados; adultos torcem os pés, crianças se machucam, cadeirantes têm dificuldades em passear no parque. 2 – espaços fechados, bem cuidados, mas apenas podendo ser utilizados por pagantes, os cidadãos especiais... 3 – poluição visual com propagandas de empresas particulares. 4 – Poluição sonora. 5 – Abandono de espaços, como o orquidário.

Moral da história? Traição ao próprio sentido e objetivo das cidades. Não foi para isso que Jericó e outras cidades, todas elas, foram criadas. Temos ou não governantes com função de fazer com que os espaços públicos sejam, de fato, públicos?

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Avanço no COMBATE ao CÂNCER de mama

Nova terapia que combina medicações aplicadas à quimioterapia, reduz pela os casos de morte, a reincidência da doença e os efeitos colaterais

» RENATA GIRALDI

Um novo tratamento, apresentado ontem durante o congresso anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco), em Chicago, nos Estados Unidos, conseguiu a redução em 44% do risco de progressão ou de morte em alguns cânceres de mama — metastático ER2-positivo. Esses são os tumores considerados mais agressivos e que atingem de 10% a 20% dos pacientes que, em geral, não reagem aos avanços farmacológicos há mais de uma década. Participaram da pesquisa cientistas dos Estados Unidos, da Alemanha, da China, do Japão, da Espanha, da Coreia do Sul e um único do Brasil.

O médico e pesquisador brasileiro vinculado à Rede Américas, o oncologista Romualdo Barroso (ver entrevista) é um dos autores do estudo DESTINY -Breast09. Segundo ele, a terapia combinada é um grande avanço porque atinge diretamente as células doentes, reduz as possibilidade de reincidência, diminui a intensidade dos efeitos colaterais e tem maior eficácia. O tratamento contra esse tipo de tumor de mama agressivo é muito específico porque o comportamento dele é diferente.

Os cânceres HER2-positivos se alimentam de um gene HER2 hiperativo, que produz grande quantidade de uma proteína que ajuda as células cancerosas a crescer e se propagar. Em geral, a metástase nesse tipo de circunstância ocorre em cinco anos. Para tratar o avanço do tumor mamário, foi analisado o uso de um anticorpo conjugado à droga (ADC), o trastuzumabe deruxtecana (Enhertu), com ou sem pertuzumabe, em comparação ao tratamento padrão atual, composto por quimioterapia com taxano associada a trastuzumabe e pertuzumabe.

O tratamento padrão atual, conhecido como THP, combina quimioterapia com dois anticorpos que bloqueiam os sinais de crescimento da proteína HER2. O novo enfoque utiliza outro medicamento (T-DXd), um anticorpo combinado com quimioterapia. Barroso define os ADCs e Enhertu como uma tecnologia inovadora e compara a um "míssil inteligente", levando a quimioterapia diretamente à célula tumoral, com mais precisão e menos efeitos colaterais do que os tratamentos convencionais. Alguns especialistas chamam o novo modelo terapêutico de "bomba inteligente" porque o medicamento atinge diretamente as células cancerosas. A quimioterapia é administrada de forma seletiva, aumentando a eficácia. Os efeitos colaterais mais frequentes são náuseas, diarreia e queda nos glóbulos brancos.

Análises

Na pesquisa, o estudo foi aplicado a cerca de 400 pacientes, que receberam o T-DXd em combinação com o pertuzumab, potencializando os feitos. Um número semelhante recebeu o tratamento padrão de THP. Também foi incluído um terceiro grupo, que recebeu T-DXd sem pertuzumab, mas os resultados ainda não foram divulgados. O estudo foi acompanhado por 2,5 anos, utilizando a combinação de T-DXd e pertuzumab, quando observou-se a redução de risco de progressão da doença ou morte em 44% em comparação com o tratamento padrão.

Do grupo de pacientes que recebeu o T-DXd, 15% viram o câncer desaparecer por completo frente a 8,5% do grupo que fez uso do THP. Em metade das pacientes, o câncer reapareceu ou piorou após 40,7 meses, em média, frente a 26,9 meses com o tratamento padrão. Os especialistas acreditam que essa diferença possa aumentar ainda mais.

Para a principal autora do estudo, Sara Tolaney, é necessário aprofundar as análises, mas já é possível afirmar que há uma tendência positiva, que favorece a combinação Enhertu e Perjeta, com uma razão de risco de 0,84. "(Os resultados têm) o potencial de estabelecer um novo padrão de tratamento de primeira linha para câncer de mama HER2-positivo metastático, um cenário que não viu inovação significativa em mais de uma década", disse a cientista, lembrando que, em 12% dos pacientes que receberam a combinação, não houve efeitos colaterais, como náuseas, vômitos e constipação.

Rebecca Dent, vice-CEO clínica do National Cancer Center Singapore e especialista da ASCO em câncer de mama, classificou os resultados de "impressionantes" durante entrevista coletiva de imprensa. "A melhor maneira de aumentar as chances de cura é incorporar [Enhertu] ao cenário curativo", disse ela. "Estamos muito animados para analisar dados futuros, observando-os no tratamento precoce do câncer de mama HER2-positivo."


Mulheres ganham qualidade de vida com menos incômodo e chances de viver mais

Fotos: Freepik

Duas perguntas para...

Rede Américas



ROMUALDO BARROSO, especialista do Hospital Brasília, Head de Ensino e Pesquisa em Oncologia e Líder Nacional de Câncer de Mama da Oncologia Américas

Qual sua avaliação sobre a participação do Brasil em estudos internacionais, como o DESTINY-Breast09, para a projeção da oncologia brasileira no cenário global?

Coloca o país em posição de destaque no cenário científico global e permite que os médicos brasileiros contribuam para moldar o desenho e a condução das pesquisas, considerando assim as necessidades dos nossos pacientes e do nosso sistema de saúde. Além disso, facilita o acesso mais rápido das novas tecnologias e promove a atualização dos profissionais de saúde, beneficiando diretamente toda a cadeia de todos os pacientes, inclusive eles próprios. Os resultados mostraram uma redução de progressão de 44% , melhorando a qualidade de vida e desfechos clínico dos pacientes; a gente precisa de mais tempo de segmento do estudo para verificar se será possível elevar também a taxa de cura.

É possível pensar em um tratamento de combate ao câncer de mama menos traumático?

Sim, com certeza, é um dos grandes focos. Sempre buscando tratamento certo para o paciente certo. É a personalização. Desenvolver tratamentos com cada vez mais eficácia e menos tóxicos (na linguagem científica, significa que resultados positivos e menos efeitos colaterais e danos ao organismo). Estudos recentes estão investindo para o diagnóstico precoce, não invasivo, como a biópsia de líquida, técnica de biologia química, uma técnica que detecta sinais do câncer no sangue. A depender dos resultados, podemos interromper ou iniciar tratamentos adequados, para evitar que terapias desnecessárias sejam aplicadas. Para o futuro, novos testes para ajudar os médicos a selecionarem a melhor forma de tratar os pacientes e identificarem por quanto tempo essas terapias seriam necessárias.

Terapia conjunta contra o tumor de ovário


Médica dá o diagnóstico à paciente

Outro estudo em destaque no congresso anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco), em Chicago, nos Estados Unidos, combina a nova droga relacorilant com nab-paclitaxel no tratamento das pacientes resistentes à platina, que tratam o câncer de ovário. Graças à terapia combinada, elas ganharam sobrevida. A oncologista Mariana Scaranti, do Hospital Nove de Julho, da Rede Américas, foi a única brasileira a participar da pesquisa, batizada de Rosella, em parceria com centros europeus e norte-americanos.

Após acompanhar as 381 pacientes, devidamente selecionadas em 14 países, em continentes diferentes, de etnias e idades distintas, os pesquisadores constataram que a nova terapia combinada pode dar uma sobrevida de 4,5 meses às mulheres.

"O estudo trouxe uma estratégia de tratamento para o câncer de ovário resistente à platina", ressaltou Scaranti ao **Correio**. "Quando você dá quimio com esse comprimido (relacorilant) novo a doença demora a crescer e dá uma sobrevida global", disse a oncologista. "Nova perspectiva de câncer de ovário e uma nova perspectiva, uma estratégia a mais de tratamento", acrescentou a pesquisadora.

O comprimido de relacorilant aumenta a sensibilidade do tumor à quimioterapia, reduzindo a sinalização do cortisol, e adicionado a outra medicação, o nab-paclitaxel, melhora a sobrevida livre de progressão e a sobrevida global em mulheres com câncer de ovário resistente à platina. A medicação é associada à quimioterapia. "Estamos diante de uma nova possibilidade terapêutica que pode oferecer mais tempo e qualidade de vida para mulheres que já passaram por múltiplas linhas de tratamento", afirmou Sacaranti.

O ensaio clínico randomizado, controlado e aberto foi realizado em 117 hospitais e centros comunitários de tratamento oncológico em 14 países na Austrália, Europa, América Latina, América do Norte e Coreia do Sul. Os pacientes deveriam ter 18 anos ou mais e apresentar diagnóstico confirmado de câncer de ovário, peritoneal primário ou de trompa de Falópio, epitelial. Diante desse quadro clínico complexo, as pacientes foram tratadas com a nova terapia combinada. (**RG**)

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA

DF atrai mão de obra para novas tecnologias

Especialistas ressaltam que as rápidas mudanças no mundo digital exigem competências dos profissionais e empreendedores e, por isso, vários setores têm buscado compreender os desafios de cada segmento

» ARTHUR DE SOUZA

As profissões tradicionais estão sendo ressignificadas e novas ocupações surgem a cada dia, acompanhando as transformações tecnológicas que remodelaram o mercado de trabalho e, no Distrito Federal, não é diferente. Especialistas ressaltam que essas mutações exigem novas habilidades dos profissionais e empreendedores e, por isso, os setores têm buscado compreender como essas transformações impactam as especificidades de cada segmento. Segundo eles, a indústria do serviço e a bioeconomia têm se destacado na capital do país.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet) lançou, recentemente, a primeira turma do Projeto Labinclui, com 120 vagas, para capacitar pessoas para esse mercado de trabalho, com cursos voltados à área tecnológica (**confira o quadro**). O secretário da pasta, Thales Mendes Ferreira, afirma ser fundamental que trabalhadores e os gestores estejam sempre atentos e preparados para os desafios e oportunidades que a inovação traz. “Ela redefine processos, aumenta a eficiência, mas também exige novas competências dos profissionais”, ressalta.

De acordo com o secretário, o GDF reconhece a importância de preparar a população para esse novo cenário. “Por meio dos programas oferecidos pela Sedet, promovemos qualificação, que desenvolve as habilidades técnicas e comportamentais alinhadas às demandas do mercado”, pontua. “Além disso, utilizamos uma plataforma chamada “e-Trabalho”, desenvolvida pela e para a Sedet, que faz o mapeamento do perfil dos trabalhadores e nos direciona a políticas públicas mais eficazes”, acrescenta Mendes.

Professora que trabalhou no Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB), Cristina Castro afirma que o Distrito Federal possui uma característica muito interessante. “Por ser a capital do país, onde se tem a administração pública e, até então, as pessoas eram muito focadas em prestar concursos públicos, aos poucos, começa a se desenvolver tudo o que o setor público precisa à sua volta”, comenta. “Com isso, temos a indústria do serviço, além da bioeconomia. Empresas de tecnologia que precisam estar perto do governo ou que estão focadas em logística começam a ter representantes aqui”, avalia.

De acordo com a especialista, o DF começa a se desenvolver no entorno de políticas públicas. “Olhar para a inovação de políticas públicas é pensar em tudo que é desenvolvido para o cliente final, visando à modernização e ao desenvolvimento de setores que, até então, eram tradicionais e que precisam ser pensados de maneira tecnológica”, explica. “Ou seja, o mercado de trabalho de inovação, em Brasília, está muito focado no olhar futurístico”, acrescenta.

Ed Alves CB/DA Press



Luana Ribeiro sempre estudou em escolas públicas: “Hoje atuo como estagiária na área de teste de software”

Capacitação

As primeiras turmas do Projeto Labinclui são para os cursos de:

- Equipamentos assistivos;
- Impressão 3D e suas tecnologias;
- Manutenção de cadeiras de rodas;
- Confecção de órtese e prótese;
- Introdução ao desenho industrial de órteses e produtos assistivos.

Fonte: Sedet

Arquivo pessoal



A empresa de Rafael apresenta a robótica para alunos de escolas públicas

Campo promissor

A jornada de Luana Ribeiro, 22 anos, é marcada por desafios e superação. Criada entre Santa Maria e Ceilândia, Luana sempre estudou em colégios públicos, incentivada pela mãe a frequentar as melhores opções disponíveis. No entanto, o acesso à tecnologia era limitado e seu primeiro contato com um computador ocorreu apenas no ensino médio, por meio de um projeto social que oferecia cursos gratuitos de técnico de informática, o que despertou seu interesse pela área.

Ao ingressar na faculdade, as dificuldades se intensificaram. A falta de um computador próprio no início e a diferença na bagagem educacional, em comparação com alunos de escolas particulares, impactaram seu desempenho em diversas disciplinas. Apesar dos obstáculos, Luana está agora na reta final do curso e trilha seu caminho profissional. “Atuo como estagiária na área de teste de software, com grandes chances de ser contratada”, torce. “Tive o apoio da minha mãe durante todo o processo. O auxílio dela veio desde a escola, passando pela faculdade e dura até hoje”, afirma.

Olhando para o futuro, Luana enxerga a engenharia de software como um campo promissor e de grande abrangência. “A área envolve programação, gerência de projetos e acessibilidade digital. A tecnologia está onipresente na sociedade moderna, desde eletrodomésticos como máquinas de lavar e ar-condicionado, até campos avançados, como a inteligência artificial”, observa. Ela ressalta que a engenharia de software é uma área em franco crescimento no Distrito Federal e que oferece boa remuneração.

Mudança inevitável

A diretora superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) no Distrito Federal, Rose Rainha, afirma que as rápidas mudanças tecnológicas estão redesenhando o mercado de trabalho e exigem novas competências dos profissionais e empreendedores. “Enxergamos essas transformações como oportunidades para a inovação, o aumento da produtividade e a criação de novos modelos de negócio”, observa.

Segundo ela, o avanço da inteligência artificial e da automação é visto pelo Sebrae como uma mudança inevitável e estratégica. “Sabemos que essas tecnologias podem representar desafios, como a substituição de certas funções, mas também trazem enormes oportunidades: possibilidades de ganho em eficiência, redução de custos e personalização do atendimento”, aponta Rose Rainha.

Por isso, de acordo com a diretora, o Sebrae atua como um agente de conexão entre as tendências tecnológicas, a inovação e os pequenos negócios, oferecendo orientação, capacitação, consultorias e soluções, como participação em feiras e eventos que permitem aos empreendedores acompanharem e se adaptarem a esse novo cenário. “Estamos ao lado do empreendedor, oferecendo soluções como capacitações presenciais e on-line, consultorias especializadas, missões técnicas nacionais e internacionais, além de conteúdos atualizados sobre tendências de mercado, tecnologia e gestão”, ressalta.

Juliana Nóbrega, especialista em mercado de trabalho e coordenadora do curso de administração e do Ceub Carreiras, acredita que os diversos setores têm buscado compreender como as mudanças tecnológicas impactam as especificidades de cada segmento (leia mais em Três perguntas para).

Desafio aceito

A paixão de Rafael Mascarenhas, 26, pela área tecnológica, especialmente robótica e programação, não surgiu de imediato, mas um interesse que “foi se construindo” ao longo do tempo. Ao contrário de seus amigos e cofundadores da empresa de robótica Br.ino, Gabriel e Victor Pacheco, que tinham familiaridade com eletrônica e circuitos, Rafael, mesmo sem saber “nada” inicialmente, aceitou o desafio de participar da Olimpíada Brasileira de Robótica, começando pela montagem de Lego, enquanto aprendia programação e, posteriormente, a lidar com eletrônica (como o Arduino). “Foi esse processo de aprendizado contínuo e o envolvimento nos projetos que me fizeram apaixonar pela área”, comenta.

Essa paixão pela tecnologia se casou com o desejo de gerar um “impacto um pouco mais direto na sociedade”, buscando algo além da construção de grandes sistemas ou aplicativos. A educação, que “sempre foi uma paixão” e algo que ele praticava, uniu-se ao gosto pela tecnologia e à percepção de uma necessidade, consolidando o caminho que levou à criação da empresa, cujo propósito é unir tecnologia e educação. “A nossa missão, de 2017 até hoje, sempre foi democratizar o uso da tecnologia”, afirma.

Atualmente, a Br.ino concentra suas ações em escolas, tanto na rede particular quanto na pública, implementando projetos que vão desde a montagem de espaços Maker e fornecimento de materiais até a capacitação de professores e a participação de alunos na Olimpíada Brasileira de Robótica. “A educação tecnológica deve ser engajadora e divertida, mostrando aos alunos o valor da programação em diversas áreas da vida e promovendo o letramento digital”, ressalta Rafael Mascarenhas.

Três perguntas para...

JULIANA NÓBREGA,
ESPECIALISTA EM MERCADO DE TRABALHO E COORDENADORA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CEUB CARREIRAS

Como o mercado de trabalho do DF está se adaptando às rápidas mudanças tecnológicas?

Tem sido interessante observar as trocas de experiências e as decisões colaborativas, em busca de uma inteligência coletiva e mais sistêmica nesse conselho. Outro ponto importante é como a academia, o setor de educação como um todo, responsável por fornecer mão de obra qualificada ao mercado de trabalho, também tem se esforçado de forma ágil para atualizar os currículos e os percursos formativos dos estudantes em todas as áreas do conhecimento. O foco da educação é promover experiências educativas diante das novas demandas de competências tecnológicas e pensamento computacional, formando profissionais prontamente aptos a responder às exigências do mundo do trabalho.

E sobre o avanço da inteligência artificial e da automação?

Isso deverá impactar todas as atividades profissionais mais operacionais, o que não é um movimento novo. A novidade agora é a celeridade da inserção das tecnologias e a forma como alguns trabalhos realizados por seres humanos simplesmente deixarão de existir. Outro ponto também novo nesse processo é que, pela primeira vez na história, estamos vendo as máquinas realizarem trabalhos criativos e estratégicos. Claro que já usamos tecnologias de apoio nessas áreas há algumas décadas, mas elas não eram extensão das capacidades, decisões e reflexões humanas. Estamos estabelecendo novas relações humano-máquina no âmbito do trabalho, e precisamos compreender novas acepções de inteligência e de ética profissional.

Quais são as novas profissões em ascensão e as que estão se transformando, por causa disso?

As profissões nas áreas de tecnologia continuam em crescimento. Quanto às transformações, não consigo ver profissões que não serão impactadas, todas estão se modificando e continuarão passando por mudanças significativas. Acredito, no entanto, que isso valorizará ainda mais a dimensão do trabalho que envolve relações humanas. Na área da saúde, por exemplo, o foco do trabalho humano não está mais no diagnóstico, mas na atenção ao paciente. Outra mudança importante que prevejo é que, de alguma forma, todos nós seremos, em alguma medida, “engenheiros de prompt”, com especialização nas especificidades do nosso campo de atuação. O nosso trabalho não será exatamente executar tarefas, mas sim dar bons e corretos comandos para que as tecnologias as realizem.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Saúde é a maior preocupação

Pesquisa realizada pelo instituto ObservaDF sobre o dia a dia na capital aponta que a saúde continua sendo a principal preocupação da população. Quase metade dos entrevistados (49,2%) a citou como a questão que precisa avançar. Para a pesquisa, foram realizadas mil entrevistas em 29 Regiões Administrativas (RA), entre 19 e 26 de abril de 2025. Foram aplicadas cotas de gênero, idade e situação de atividade econômica para garantir a representatividade da população urbana do Distrito Federal, que corresponde a cerca de 98% do total. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Melhoria no transporte

O governo do DF é melhor avaliado em áreas como a realização de obras (49,9% percebem melhora), promoção de eventos culturais (39,5%), oferta de ônibus de qualidade (38%) e no incentivo à prática desportiva (34,2%). A melhoria na percepção sobre a oferta de ônibus (35,2% percebem melhora) é notável em áreas que historicamente recebiam muitas críticas. A pesquisa sugere que políticas como o "Vai de Graça" podem ter alterado a percepção negativa em relação aos ônibus.



Bruna Gaston CB/DA Press

Brasília real

O secretário de Governo, José Humberto Pires, saiu em defesa da capital como resposta ao alerta emitido pela Embaixada dos Estados Unidos sobre problemas de criminalidade em cidades do DF. "É preciso conhecer a realidade de Brasília de hoje. Temos os melhores índices de segurança, a melhor polícia, civil e militar. Todos os nossos policiais são totalmente engajados para trazer para as cidades os menores índices (de criminalidade)", afirmou em entrevista ao programa *CB.Poder*, realizado em parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília. E se colocou aberto para apresentar a cidade. "É muito importante a gente chamar a atenção para as autoridades visitarem Brasília, conhecerem Brasília, buscar as informações adequadas. Nós nos colocamos à disposição", disse.



Edy Amaro/Esp. CB/D.A Press

Presidente do SindMédico-DF lança livro sobre saúde pública e cidadania

O presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SindMédico-DF), Gutemberg Fialho, vai lançar nesta sexta-feira seu novo livro: *Saúde, Brasília! – Cem artigos selecionados sobre o exercício da medicina, política de saúde, qualidade de vida e cidadania no Distrito Federal*. A noite de autógrafos será realizada, às 19h30, na sede da Associação Médica de Brasília (SCES Trecho 3, lote 6). A obra reúne uma seleção de artigos publicados pelo médico, entre os anos de 2007 e 2025, com temas como a saúde pública do DF, a realidade do exercício da medicina, cidadania, qualidade de vida e os desafios da gestão da saúde na capital federal. O prefácio é assinado pelo cirurgião pediátrico e deputado federal Zacarias Calil Hamú (União-GO), reconhecido nacionalmente por sua atuação em cirurgias de alta complexidade e separação de gêmeos siameses.

Dança

O Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2025, que mede a qualidade de vida nos 5.570 municípios do país, revelou uma mudança no cenário das capitais. Brasília (DF) estava em primeiro lugar no ano passado e agora está na terceira colocação. E Belém (PA), que aparecia na lanterna, agora está na 22ª posição. A cidade que mais progrediu foi João Pessoa (PB), que subiu sete posições no ranking e chegou ao nono lugar. Já as maiores quedas ficaram com Goiânia (GO), Florianópolis (SC), Aracaju (SE), Vitória (ES) e Salvador (BA) — cada uma com um rebaixamento de quatro colocações.



Reprodução/Instagram

Recuperação

Depois de uma temporada no hospital, tratando uma sepse, o ex-deputado emedebista Tadeu Filippelli (**foto**) estava ontem sorridente ao lado da mulher, a advogada e vice-presidente do MDB-DF, Ana Paula Fernandes, em visita ao ex-presidente Michel Temer. Já está na ativa.



Reprodução/Redes Sociais

Em dupla campanha

Favorável ao prosseguimento da greve dos professores, a ex-deputada e ex-dirigente do Sinpro Rejane Pitanga participou ontem da assembleia da categoria, no Guará. Rejane está em dupla jornada: em campanha pelos professores e pela presidência do PT-DF, que em julho elege seu novo comando. A professora e sindicalista participou, grávida, da primeira greve deflagrada pelo Sinpro-DF, em 1979.



SÓ PAPOS

"É a tal história de falta de projeto, né? No meu governo, foi um governo de 2 anos e meio, mas eu tinha um programa que era a Ponte Para o Futuro"

Ex-presidente Michel Temer, em entrevista ao Poder 360, referindo-se ao governo Lula



Beto Barata

"Fiquei sem acreditar na capacidade de distorção dos fatos. O governo Lula vem transformando a realidade do Brasil, que encontrou literalmente de gavetas vazias e sem projetos estruturantes para o país"

Ministro Rui Costa, da Casa Civil



Ed Alves/CB/DA.Press

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

PARALISAÇÃO / De acordo com a Secretaria de Educação, em 255 das 713 unidades de ensino públicas, não houve aula ontem. Apesar da decisão judicial que declarou a abusividade da greve, Sinpro-DF diz que paralisação vai continuar

Professores têm ponto cortado

» ANA CAROLINA ALVES
» DAVI CRUZ

O primeiro dia da greve dos professores da rede pública do DF, iniciada ontem, esvaziou escolas da capital. Em nota, a Secretaria de Educação afirmou que o ponto dos professores será cortado, conforme prevê a decisão da Justiça.

De acordo com a pasta, 255 das 713 unidades escolares da rede pública aderiram integralmente ao movimento. As demais (cerca de 59%) funcionaram parcialmente, com uma média de 15% a 20% dos profissionais aderindo à paralisação.

"Além da decisão judicial que determinou a imediata suspensão da greve, autorizou o corte do ponto dos grevistas e fixou multa diária de R$ 1 milhão, o Tribunal de Justiça do DF também indeferiu novo pedido do Sinpro-DF, que buscava impedir o corte do ponto", disse a pasta, em nota.

Ao **Correio**, o diretor do Sinpro-DF Cleber Soares afirmou que a greve continua. Uma assembleia está marcada para a próxima quinta-feira. "A direção do Sinpro-DF informa que não há nenhuma possibilidade de encerramento de greve. Quem começa e encerra a greve é a categoria. Por mais que a Justiça e o governo concedam liminares e estabeleçam multas, não há como o Sinpro encerrar. Só a categoria", disse.

O **Correio** visitou algumas unidades de ensino. No Centro de Ensino Médio Elefante Branco (Cemeb) e no Setor Leste, na Asa Sul, a adesão foi quase total e muitos estudantes encontraram salas vazias. "Só tenho uma aula hoje, vim para não levar falta", disse uma aluna da 3ª série do Setor Leste, que teme ser prejudicada na preparação para as provas.

João Victor, 16 anos, enfrenta sua primeira paralisação. Segundo o estudante do Cemeb, a maioria dos professores aderiu ao movimento, embora alguns tenham mantido as aulas. Morador do Gama, o jovem relatou que precisa acordar às 4h30 para chegar à escola e teme prejuízos com a necessidade de reposições aos sábados. "Só nos resta esperar pelos próximos capítulos", lamentou.

Com presença inferior a 10% dos 560 alunos, e só seis dos 32 professores, o Centro Educacional 02 do Cruzeiro também enfrentou os impactos da greve. Para Davi, 15, transferido recentemente da rede particular, o primeiro dia na escola nova coincidiu com a paralisação: "É difícil, vou ficar praticamente sem aula e sem conhecer meus novos colegas", lamentou.

Ed.Alves CB/DAPress



No CED 02 do Cruzeiro, dos 32 professores, seis compareceram, e menos de 10% dos alunos foram à aula

Pais e responsáveis também foram afetados pela necessidade de reorganizar a rotina. Daniel de Sousa, 51, vigilante, levou a filha Mariana, de 17, ao Colégio Cívico-Militar (CED 7), em Ceilândia, para confirmar se haveria aula. "Não recebemos comunicado oficial, soubemos só pelo noticiário", reclamou.

Muitos apoiam os professores, mas temem prejuízos no aprendizado. No Cruzeiro, Élder Araújo, 59, acompanhou o filho Davi. "Os professores precisam ser mais valorizados e reconhecidos como formadores de caráter. O governo não valoriza a educação como deveria".

Outros pais, como Daisy Evangelista, 38, preferiram manter a rotina, mesmo com receios. "Fica ruim para nós, como pais, mas acho que cada um tem que correr atrás do que acha melhor", comentou, ao deixar o filho na escola, em Ceilândia.

Funcionamento parcial

As direções das escolas enfrentam o desafio de manter algum funcionamento, enquanto apoiam as reivindicações da categoria. A adesão dos professores varia, mas a paralisação afeta significativamente a rotina escolar.

No Colégio Cívico-Militar de Ceilândia, a diretora Adriana Rabelo informou adesão parcial. "Precisamos lutar por melhorias salariais, mas respeitamos quem decidiu continuar trabalhando", afirmou, destacando que a comunidade será impactada.

Já o vice-diretor do Centro Educacional 02 do Cruzeiro, João Leal relatou que a adesão à greve dos professores refletiu fortemente na rotina da escola. No primeiro dia do movimento, enquanto pela manhã alguns professores ainda foram dar aula, os profissionais dos turnos da tarde e da noite aderiram 100% à paralisação, resultando na suspensão total das aulas nesses períodos. "A expectativa é de que a greve perca força na segunda semana, mas isso depende da resposta do governo", avaliou.

Com cerca de 50% dos professores ainda em atividade no Centro Educacional 4 do Guará, o diretor Rogério Nunes destacou que todas as informações estão sendo repassadas aos pais. "A paralisação é uma decisão muito individual. Nosso papel é organizar a escola", explicou.

Em Taguatinga, no Centro de Ensino Médio Asa Branca (Cemab), a adesão foi de aproximadamente 90%.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

As coisas mais belas

A pandemia do coronavírus estabeleceu uma cultura do confinamento e deixou a muitos em casa mais tempo. Então, uma boa alternativa foi entregar-se à leitura de livros. Uma das leituras que me marcaram durante esse período foi a de *As coisas mais belas do mundo*, de Valter Hugo Mãe (Biblioteca Azul). Hugo é um dos mais importantes escritores de língua portuguesa vivo.

Ele tem o dom de dizer as palavras essenciais para cada momento. Costuma repetir que é desajeitado para escrever narrativas dirigidas às crianças. Bem, ele pode ser desajeitado no sentido gauche de Carlos Drummond de Andrade ou excêntrico de Clarice Lispector.

Mas, esse traço não o desqualifica; pelo contrário, o eleva em humanidade. É o que vemos em *As coisas mais belas do mundo*, livrinho escrito para crianças, mas, como ocorre com toda obra literária de qualidade, rico em encanto e sabedoria para pessoas de qualquer idade.

O próprio Valter registra em uma nota que a narrativa evoca e celebra a sua relação com o avô materno, Antônio Alves. Sempre lhe pedia que explicasse as coisas mais complexas: "Eu soube sempre que meu mundo era afetivo. Quer dizer, o que eu sabia era sobretudo gostar de alguém. Era o que o meu avô valorizava em mim, o empenho colocado em gostar de alguém. Toda a sabedoria devia resultar na pura capacidade de amar e cuidar de alguém".

Na ficção, o garoto narrador apresenta o avô como um detetive de interiores, que inspecionava os sentimentos: "Quando perguntei por que, ele respondeu que só assim se fala verdadeiramente da felicidade. Para estudar o coração das pessoas é preciso um cuidado cirúrgico". O avô tinha cuidado para evitar que ele se desiludisse: "Quem se desilude morre por dentro. Dizia: é urgente viver encantado. O encanto é a única cura possível para a inevitável tristeza".

No entanto, a questão mais importante que permeia o diálogo entre o garoto e o avô é a beleza. Certo dia, o avô lhe pergunta: quais são as coisas mais belas do mundo? E o garoto imagina muitas possibilidades: dos filhotes de cão aos gatos, passando pelo verão, o comportamento dos cristais, os lobos ou as nuvens vistas do avião: "Pensei que as mais belas coisas do mundo haveriam de ser as amarelas e as vermelhas".

Todavia, o avô desconversa e propõe outra questão em forma de pergunta: "Ele sorriu e quis saber se não haviam de ser a amizade, o amor, a honestidade e a generosidade, o ser-se-fiel, educado, o ter-se respeito por cada pessoa. Ponderou se o mais belo do mundo não seria fazer-se o que se sabe e pode para que a vida de todos seja melhor".

Ao fim, percebemos que o interlocutor do garoto é uma espécie de filósofo disfarçado de avô. É como se um Sócrates mais afetuoso se reencarnasse para um diálogo com uma criança: "Explicava que aprender é mudar de conduta, fazer melhor. Quem sabe melhor e continua a cometer o mesmo erro não aprendeu nada, apenas acedeu à informação. Ele pensava que dispomos de informação suficiente para termos uma conduta mais cuidada. Elogiava insistentemente o cuidado".

INVESTIGAÇÃO / Raquel Marques, 37, teria contratado o primo Pedro Souza, 18, para matar o ex-companheiro Caio Lessa, 30, executado com um tiro na cabeça, na madrugada de sexta-feira, em Ceilândia. A suspeita continua foragida

Assassinato por encomenda

» CARLOS SILVA

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga um crime ocorrido na madrugada de sexta-feira, na QNN 3, Conjunto G, em Ceilândia. Caio Rodrigo Lessa dos Santos, 30 anos, conhecido como "Gordão", foi assassinado com um tiro na cabeça. Segundo testemunhas e apurações da 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro), o homicídio foi encomendado pela ex-companheira da vítima, Raquel Marques Galvão, 37, que teria recrutado um primo, identificado como Pedro Henrique Souza, 18 — conhecido como Pedrinho —, para cometer o crime.

De acordo com as investigações, o motivo do assassinato seria o término conturbado de um relacionamento amoroso. Caio, a vítima, não aceitava o fim da relação com a ex-companheira, com quem ainda dividia a mesma casa. Ele estaria insistindo em reatar com Raquel e apresentando comportamentos agressivos, o que teria levado a mulher a pedir ao primo que o executasse.

No dia do assassinato, por volta das 2h, a vítima foi abordada em via pública, próximo a uma igreja. Pedro foi reconhecido por uma testemunha — que pediu para ter a identidade preservada — como o autor do disparo que tirou a vida de Caio. Após ser atingido, o homem foi socorrido por populares, que acionaram o Samu. Ele foi levado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC), mas não resistiu aos ferimentos e morreu. O sepultamento ocorreu no domingo, no cemitério de Taguatinga.

Material cedido ao Correio



Parentes e amigos lamentaram a morte de Caio

Material cedido ao Correio



Raquel não havia sido localizada até a noite de ontem

Material cedido ao Correio



Pedro nega o crime, mas foi autuado em flagrante

Pedrinho foi preso na manhã do mesmo dia, por volta das 11h40, na QNN 1 de Ceilândia, após investigação da equipe da Seção de Crimes Violentos (Sicvio). Ele foi abordado próximo à igreja da EQNN 1/3, quando estava acompanhado de uma adolescente e de outro homem. Na bolsa da adolescente, que seria companheira do suspeito, foram encontrados R$ 2.506,75, que a moça alegou serem destinados ao pagamento de um advogado.

Mesmo negando participação no crime, Pedro Henrique foi autuado em flagrante por homicídio qualificado, por motivo fútil e com recurso que dificultou a defesa da vítima. Se condenado, pode enfrentar uma pena de 12 a 30 anos de prisão, que pode ser maior, dependendo das particularidades do caso. A polícia apura o envolvimento dele em outro assassinato recente, em março deste ano, na QNN 1.

Raquel fugiu após o crime e, até o fechamento desta edição, não havia sido capturada pela polícia, que segue fazendo buscas para encontrá-la. Como não foi presa em flagrante, a suspeita deve responder pelo crime em liberdade, segundo o delegado João Ataliba, da 15ª DP.

Dor

Abalada, a mãe de Caio, Ana Lessa, 56 anos, descreveu o filho como um homem trabalhador, dedicado à família e muito ligado à avó. "Ele era um menino muito bom, procurava ajudar todo mundo. Trabalhou muito a vida toda", disse, emocionada. Caio deixou três filhas: uma de 12 anos, uma de 6 e uma de 3 anos.

Com a memória cheia de carinho, a tia Raimunda Lessa, 51 anos, lamentou o ocorrido. Ela relembrou a infância do sobrinho como um tempo de união familiar e inocência. "A lembrança boa que tenho dele é de quando morávamos todos na casa da minha mãe. Era uma casa muito acolhedora. Fomos criados todos juntos, os filhos das minhas irmãs, dos meus irmãos. Ele era como um filho pra mim", contou.

LATROCÍNIO

Ciclista é morto em assalto

» LEONARDO RODRIGUES*
» DARCIANNE DIOGO

O ciclista Marcus Vinícius Paulino Candeira Silva, de 22 anos, foi morto na tarde de sábado, a golpes de chave de fenda no peito, durante um assalto na DF-290, em Valparaíso (GO). A vítima estava em uma bicicleta avaliada em R$ 3 mil, que foi o alvo dos ladrões.

Equipes da Polícia Militar de Goiás (PMGO) patrulhavam o local quando avistaram o crime e prenderam duas pessoas em flagrante: um homem de 28 anos e um adolescente de 14. Marcus foi resgatado ainda com vida, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital. O caso será investigado pela 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria).

Em nota, a ONG Rodas da Paz lamentou a morte do ciclista e agradeceu à polícia pelo esforço em salvar a vida do jovem e pela agilidade com que os criminosos foram detidos. "Agora, esperamos que, na fase de inquérito, e até o fim do processo, os assaltantes tenham uma pena rigorosa", afirmou a entidade. "Enviamos nossa solidariedade à família de Marcus Vinicius", finalizou.

Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

PMGO/Divulgação



Assaltantes tentavam roubar uma bicicleta avaliada em R$ 3 mil

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Pedido de pizza salva mulher

» MILA FERREIRA

Um homem de 40 anos foi preso em flagrante, domingo, em Santa Maria, por violência doméstica. A prisão foi feita pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), após a vítima ligar pedindo uma pizza. A estratégia funcionou e os policiais militares do 26º Batalhão foram até a casa dela, na quadra 309. A vítima, uma mulher de 33 anos, foi encontrada com ferimentos do lado esquerdo do rosto e um corte no pé direito.

O autor foi encaminhado para a 20ª Delegacia de Polícia. Ele responderá por violência física e psicológica contra a companheira, apesar de negar os crimes. A mulher foi levada ao Hospital Regional do Gama (HRG), para tratamento médico.

Em dezembro do ano passado, a estratégia de pedir pizza foi usada por uma moradora da Estrutural. Também vítima de violência doméstica, ela conseguiu ser resgatada pela polícia após a ligação. O acusado, de 29 anos, foi encontrado agressivo e resistiu à abordagem, sendo imobilizado e preso. Ele foi encaminhado à Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) e autuado por violência doméstica.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 02/06/2025

» Campo da Esperança

Amezinda Fernandes da Silva Marques, 72 anos
Antonio Santos de Lima, 76 anos
Antonio Souto de Almeida, 98 anos
Carmozina Moreira Soares Joaquim, 82 anos
Cecília Oliveira Vervical, 85 anos
Edmir Gomes da Silva, 73 anos
José Baldunio de Carvalho, 82 anos
José Norberto Fiúza, 69 anos
Laurem Rose Rodrigues Viana, 64 anos
Leda dos Santos Ribeiro de Oliveira, 54 anos
Maria Aparecida Velasco Gertrudes, 91 anos
Maria Dalva Brito do Amorim, 68 anos
Nair Rodrigues Lobo, 82 anos
Reginaldo Negreiros Sume Vieira, 85 anos
Sinira Silva, 85 anos

» Taguatinga

Antônio Fernandes Gomes, 75 anos
Antônio Roseno da Conceição, 62 anos
Davis Soares Ribeiro, 68 anos
Flora Justino, 85 anos
Geraldo Félix da Silva, 91 anos
Joana Paula de Oliveira Araújo, 44 anos
Maria Aparecida Faustina, 84 anos
Maria de Nazaré de Sousa Nascimento dos Santos, 67 anos
Maria do Carmo Santos, 81 anos
Marly Araújo Chaves, 65 anos
Marta do Carmo Silva, 78 anos
Osmar Miranda Júnio, 42 anos
Paula Francine Te de Melo, 59 anos
Sofia Maria Salazar Ferreira, 65 anos
Vanessa do Nascimento Sousa, 28 anos

» Gama

Edmilson Pereira Faustino, 48 anos
Inês Santana Mateus, 68 anos
Maria Aparecida, 91 anos
Maria das Graças dos Santos Silva, 6 anos
Casilda Maria da Silva, 42 anos
Veneranda Maria dos Santos, 74 anos

» Planaltina

Almerinda Ferreira de Oliveira, 68 anos
Jovelina Gomes Rodrigues, 85 anos
Maria da Paz Filha dos Santos, 33 anos

» Sobradinho

Carlos Antônio Januário, 75 anos
Francisco Dias da Silva, 95 anos
Hermínio Gonçalves de Morais, 101 anos
João Batista Pereira Dias, 22 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Wilce Ribeiro da Cunha, 65 anos
Maria de Lourdes da Silva Rocha, 92 anos (cremação)
Aureliana Lemes Santana, 80 anos (cremação)
Paulo Bittencourt, 81 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Creio no riso e nas lágrimas como antídotos contra o ódio e o terror
Charles Chaplin

Empresários pedem revogação de portaria que restringe lojistas nos feriados

Hoje, uma nova rodada de negociação entre entidades empresariais e governo ocorrerá no Ministério do Trabalho e Emprego, com o objetivo de encontrar solução à portaria que impõe restrições à abertura do comércio aos feriados. A norma passa a vigorar a partir de 1º de julho e foi prorrogada por três vezes. A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) defende a revogação imediata da Portaria Ministerial nº 3.665/2023.

"Retrocesso", critica CACB



CACB

"Representa um grave retrocesso nas relações entre empregadores e trabalhadores, além de afrontar diretamente os princípios consagrados pela Lei da Liberdade Econômica e prejudicar de forma contundente a economia nacional, o emprego e o empreendedorismo. A medida causará um aumento do custo trabalhista, principalmente para os pequenos e médios empreendimentos", afirma o presidente da CACB, Alfredo Cotait Neto.

Night Lab com o rapper FBC e Aparelhinho


Divulgação

Com patrocínio da Toyota, o Sesi Lab recebe o público, em 5 de junho, para uma noite de música e ciência com foco em energia e transição energética. Será a 21ª edição do Night Lab, evento mensal que reúne arte, ciência, tecnologia e, claro, música boa. Quem comanda o palco é o rapper FBC, que comemora 20 anos de carreira no museu. O Aparelhinho, um dos blocos de carnaval mais amados de Brasília, também vai colocar todo mundo para dançar. Os ingressos para o Night Lab estão esgotados, mas um novo lote será disponibilizado na bilheteria física do Sesi Lab no dia do evento, a partir de 17h, e custam R$ 40 e R$ 20 (meia-entrada).

Comércio aposta na paixão dos namorados para mais vendas


Getty Images/iStockphoto

Levantamento do Instituto Fecomércio-DF indicou que a expectativa de vendas maiores por parte dos lojistas para o Dia dos Namorados cresceu 12,7% em comparação ao registrado no ano passado. No total, 60,2% demonstraram otimismo com os resultados, enquanto 29,1% esperam estabilidade e 10,7% acreditam na possibilidade de retração. Entre os segmentos mais influenciados pela data, os lojistas estimam um crescimento médio de 21,7% nas vendas. Do ponto de vista do consumidor, 65,6% dos entrevistados afirmaram que pretendem presentear na data comemorativa. O valor médio estimado, por compra, foi de R$ 242,02, o que representou uma leve queda de 3,7% em relação ao ticket registrado em 2024.

Estratégias de vendas

Cerca de 76,4% dos lojistas afirmaram que os preços das mercadorias serão mantidos em relação ao ano anterior. Os itens indicados como os mais desejados para a data foram os cosméticos e perfumes (23,3%), roupas e acessórios (21,8%) e calçados (15,6%). Juntos, esses segmentos concentraram 60,7% das intenções de compra.

Pix perde para o cartão de crédito

No que se refere às modalidades de pagamento, o cartão de crédito foi apontado como o meio mais utilizado, escolhido por 52,5% dos consumidores. Na sequência, vieram Pix ou transferência bancária (27,5%), débito (14,5%) e dinheiro (5,5%). Para os lojistas, o crédito também será predominante, escolhido por 81,2% como método de transação a ser mais utilizado durante a data.

Compras presenciais

As lojas de rua ou de bairro apareceram como o principal canal de compra, com 48% das escolhas, seguidas pelos estabelecimentos em shopping (32%) e pelas lojas virtuais (9,5%).

Queda da inadimplência no DF

"Esse otimismo pode estar ligado ao momento econômico do Distrito Federal, que permanece com melhor nível de emprego e renda do que o mesmo período do ano passado. Outro fator que impacta esse cenário é a queda na inadimplência no DF, conforme mostrou última pesquisa da CNC sobre endividamento", avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Saúde da mulher na pauta do Brics na 30ª Hospitalar

A cofundadora do Grupo Sabin e líder do Grupo de Trabalho em Saúde do Brics Women's Business Alliance (WBA), Janete Vaz, apresentou as estratégias e projetos do WBA para a promoção da saúde das mulheres nos países do bloco durante a 30ª edição da Hospitalar — a maior feira de saúde da América Latina, realizada em São Paulo. Janete Vaz ressaltou que a saúde da mulher, especialmente nas áreas de doenças evitáveis e saúde mental, continua sendo um dos grandes desafios. ''Nosso grupo defende uma ação coordenada e escalável entre os países do bloco para políticas públicas capazes de atender às prioridades do bem-estar integral das mulheres", afirmou.



Divulgação

Lideranças

O encontro reuniu lideranças (**foto**) como Mônica Monteiro (presidente mundial e do Brasil da WBA), Juliana Vicente (Head de Portfólio de Negócios da Informa Markets), Danielle Feitosa (diretora da CNSaúde da Mulher), Tânia Reis (vice-presidente da WBA) e Breno Monteiro (presidente da Confederação Nacional de Saúde — CNSaúde).

Ministério da Cultura e BR PETROBRAS apresentam
A10
Stepan Nercessian
Claudio Lins
Patrícia França
Sylvia Massari
& GRANDE ELENCO



& OS DIÁRIOS ASSOCIADOS
100 anos de paixão

texto de
Fernando Morais
& Eduardo Bakr

direção de
Tadeu Aguiar

11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO

vendas:
Ingresso Digital

Patrocínio:






Promoção:




Produção:
VOGLIA
Patrocinador Oficial:


Realização:




Eufrázio

CIDADANIA / A falta de absorventes pode comprometer a saúde, causar constrangimento e estresse emocional. Governos local e federal desenvolvem programas para que mulheres que necessitam tenham acesso ao produto

Em busca de dignidade menstrual

» BÁRBARA XAVIER*
» ROBERTA LEITE*

A pobreza menstrual se caracteriza pela ausência de acesso a itens básicos de higiene durante o período da menstruação. A falta de absorventes é grave, comprometendo a saúde, a educação e a dignidade, principalmente de quem vive em situação de vulnerabilidade.

Ana Maria, de 44 anos, vive em situação de vulnerabilidade nas proximidades da Universidade de Brasília (UnB) há 10 anos e sofre com a falta de acesso a absorventes. "Quando chega esse período, a gente faz igual à moda antiga", relata. "A gente vê algum pedaço de pano, rasga, corta e põe", acrescenta.

Há quem recorra também a papelão, jornal e miolo de pão, entre outros. A ginecologista Eliana Machado explica que não ter acesso a absorventes traz malefícios à saúde íntima feminina. "Há riscos de infecções ginecológicas, como fungos e bactérias no canal vaginal, além de dermatites e infecções na pele e vulva", elenca a médica.

Outro aspecto é o impacto psicológico. A falta de acesso à higiene menstrual pode afetar a vida social dessas mulheres, gerando estresse emocional. "O constrangimento causado pela falta de absorventes pode prejudicar a rotina das mulheres, que evitam sair de casa e serem vistas nessa situação. Isso pode levar ao isolamento social e à redução das chances de inserção social dessas mulheres", expõe Eliana.

No Distrito Federal, há 271 mil mulheres em situação de vulnerabilidade menstrual — 17,3% da população feminina, de acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF). O governo local desenvolve o programa Absorva o Bem, que tem como objetivo a distribuição gratuita desses itens e a instalação de caixas de acrílico em banheiros públicos. Lançada em parceria com a Secretaria de Atendimento à Comunidade, a campanha conta 41 pontos solidários instalados em 26 órgãos públicos do DF, disponibilizando 1,7 unidades de forma gratuita e imediata.

Conforme a pasta, como a proposta é baseada na confiança e na solidariedade — "Se precisar, pegue. Se puder, doe" —, não é possível mensurar o número exato de pessoas beneficiadas. "No entanto, com base no volume de reposições realizadas, estimamos que cerca de duas mil pessoas que menstruam foram acolhidas diretamente pela iniciativa", calcula a pasta.

Os absorventes são doados por órgãos parceiros, incluindo secretarias e administrações regionais, além de instituições como o Tribunal de Justiça (TJDFT) e o Ministério Público (MPDFT). A Secretaria de Saúde também promove distribuição gratuita, por meio do programa Consultório na Rua, voltado para pessoas em situação de rua.

Em 2023, o governo federal lançou o Programa Dignidade Menstrual, por meio do qual é feita a distribuição gratuita de absorventes. Podem se beneficiar do programa mulheres com idade entre 10 e 49 anos, que sejam de baixa renda e estejam matriculadas em escolas da rede pública de ensino; aquelas que se encontram em situação de rua ou de vulnerabilidade social extrema; mulheres recolhidas em unidades do sistema prisional ou em cumprimento de medidas socioeducativas.

A distribuição ocorre principalmente por meio do Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB). Para retirar os absorventes, a beneficiária deve possuir cadastro no Cadastro Único (CadÚnico) e se dirigir a qualquer farmácia credenciada pelo PFPB. Caso não possua o cadastro, basta ir a um dos postos de atendimento do CadÚnico ou do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para realização do registro. Cada pessoa tem direito a 40 unidades de absorventes higiênicos para utilizar durante dois ciclos menstruais, ou seja, a cada período de 56 dias.



O problema afeta diversos países e, para chamar atenção, a Organização Mundial da Saúde estabeleceu 28 de maio como o Dia Internacional da Dignidade Menstrual.

Acesso

O **Correio** entrou em contato com farmácias cadastradas no Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) para verificar se está efetivamente ocorrendo a distribuição gratuita dos absorventes. No Sudoeste, no Cruzeiro e em Taguatinga, argumentaram que não estão realizando a entrega porque está sendo feita a atualização cadastral das farmácias. Um estabelecimento localizado em Sobradinho não participa do programa.

De acordo com o Ministério da Saúde, desde abril deste ano, está aberto o prazo para a renovação anual obrigatória do cadastro das farmácias e drogarias participantes do PFPB. Porém, a pasta afirma que esse processo não interfere no funcionamento do sistema de vendas dos estabelecimentos credenciados enquanto o prazo estiver vigente.

O ministério sugere que, caso uma farmácia não tenha absorventes, a pessoa pode procurar outra unidade credenciada em sua cidade.

***Estagiárias sob a supervisão de Malcia Afonso**

Passo a passo

- Para se beneficiar, é preciso estar cadastrada no CadÚnico. Caso não possua cadastro, a mulher pode se dirigir a um dos postos de atendimento do CadÚnico ou do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade.
- Emitir autorização para a retirada dos absorventes. Esse procedimento é feito exclusivamente por meio do aplicativo do Meu SUS Digital. Nele, basta acessar o "Programa Dignidade Menstrual" e clicar no campo "Emitir Autorização". Esse documento tem validade de 180 dias.
- Ir até um estabelecimento credenciado no Programa Farmácia Popular do Brasil, apresentar a autorização (digital ou impressa), emitida pelo aplicativo Meu SUS Digital. É necessário levar documento de identidade oficial com foto e CPF.

Distribuição

- Mais de 271 mil mulheres vivem em situação de vulnerabilidade menstrual, segundo dados da Secretaria de Saúde (SES-DF).
- A nova campanha Absorva o Bem, do governo do Distrito Federal, começou com a distribuição de 1,7 mil absorventes.
- Pelo programa do governo federal, entre janeiro e abril de 2025, foram distribuídas 3.240.210 unidades de absorventes no DF, segundo o Ministério da Saúde.



Taguatinga surgiu antes mesmo de Brasília e a região, repleta de histórias e memórias afetivas, celebra os seus 67 anos no mês de junho.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

FAÇA PARTE DESSE PROJETO!



Patrocínio:


Realização:










Eufrázio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


As casinhas do projeto Recicla Pet já foram doadas para vários pontos do Distrito Federal

EM MEIO À **ONDA** DE **FRIO** QUE **ASSOLA** O DISTRITO FEDERAL, **VOLUNTÁRIOS** TENTAM **AQUECER** OS MILHARES DE **ANIMAIS** QUE VIVEM NAS **RUAS** DA CAPITAL

UM CANTINHO QUENTE PARA CÃES E GATOS ABANDONADOS

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


As casinhas para cachorros são feitas com caixas de leite e suco, forro de PVC e sacos de ração vazios

Cedido ao Correio


O Projeto ACR ajuda não só pessoas em situação de rua no DF, mas também seus companheiros de quatro patas

Cedida ao Correio


A médica veterinária Agda Pavan alerta para os riscos dos animais que sofrem durante a estação fria

» BRUNA PAUXIS

Animais abandonados pelas ruas são vítimas das baixas temperaturas dos últimos dias. Largados à própria sorte, esses cães e gatos dependem da caridade das pessoas para sobreviver ao frio, como é o caso da advogada Jéssica Albuquerque, de 31 anos. Ela começou, em 2019, o projeto Recicla Pet, que une a reciclagem de materiais à solidariedade com os amigos de quatro patas. "Eu via os bichinhos na rua, mãezinhas com filhotes no frio. Como não dá para trazer todos para a nossa casa, decidi levar o mínimo de conforto para eles na rua", destaca a fundadora da iniciativa.

Construindo casinhas de caixas de suco e leite, com teto de PVC e forro de embalagens vazias de ração, os voluntários do Recicla distribuíram esses pequenos abrigos em todo o Distrito Federal. "Todo mês fazemos um dia de montagem. Os voluntários que têm disponibilidade vêm ajudar. Pedimos doações dos materiais pela nossa conta no Instagram e recebemos as pessoas para que possamos construir as casinhas", explica.

Ela conta que o processo acontece da seguinte forma: moradores da região que notam animais vivendo nas ruas, entram em contato com o Recicla, o projeto busca alguém que se disponibilize a cuidar da casinha, abastecendo com água e ração e monitorando os animais — muitos desses pets são levados para castração e, posteriormente, adoção. "Precisamos de um tutor para cuidar dessa casinha, para que não se torne um ponto de abandono. Fazemos esse trabalho em parceria com a comunidade. Tiramos fotos dos bichinhos, publicamos em nosso Instagram, marcamos outras páginas e sempre conseguimos muitas adoções", afirma. "Todo mês a gente faz uma força-tarefa com o nosso grupo, fazemos inscrições junto ao governo para castrar vários animais. Então, mensalmente, castramos, em média, de 15 a 20 animais.

Jéssica ressalta, porém, que a quantidade de casinhas produzidas não supre a demanda do DF. "Somos um grupo pequeno de voluntários e com recursos limitados, dependemos de doações dos materiais. Então nosso objetivo é ensinar as pessoas para que elas também possam confeccionar as casinhas em seus bairros, por isso temos tutoriais em nossa conta no Instagram", explica a voluntária.

Segundo a médica veterinária Agda Pavan, o frio e a baixa umidade, típicos do inverno em Brasília, prejudicam as vias respiratórias dos animais, especialmente de cães e gatos abandonados. "Assim como em humanos, o sistema imunológico deles fica mais vulnerável a vírus e bactérias. Animais de rua estão expostos à poluição, ao vento frio, o que aumenta o risco de pneumonia e traqueobronquite", explicou. A especialista contou que os animais podem ser acometidos por hipotermia e desidratação, uma vez que o tempo seco do inverno reduz a disponibilidade de água. "Animais de rua têm dificuldade para encontrar fontes limpas, levando a problemas renais e fraqueza. A desidratação piora doenças crônicas, como insuficiência renal, comum em gatos idosos", acrescenta.

De acordo com dados da Confederação Brasileira de Proteção Animal (CBPA), há entre 1,5 milhão e 1,7 milhão de cães e gatos nas ruas do Distrito Federal. Quem tenta ajudar esses animais tem uma rotina árdua e, muitas vezes, frustrante. "Eu compro cerca de uma tonelada de ração por mês. Vivo com o cartão bloqueado, de empréstimos. É muito exaustivo", relata a assistente administrativa Lucimar Pereira, 52. Lucimar é fundadora do grupo Acalanto, composto de 17 protetores independentes e voluntários, que resgatam, cuidam, castram e disponibilizam os animais nas feiras de adoção.

Ao todo, a equipe protege, atualmente, 1.627 cães e gatos. "Não temos abrigo formal, os animais ficam nas nossas próprias casas e chácaras, somos lares temporários. Durante os meses de frio, recolhemos doações de roupinhas, principalmente para os animais que estão em chácaras. Eles sentem muito frio", lamenta Lucimar. "Temos muitos cães grandes, idosos ou com sequelas, que simplesmente nunca serão adotados. É uma situação desesperadora", completou. O grupo promove feiras de adoção, aos sábados, nas lojas da Cobasi, por meio de uma parceria que dura seis anos.

O melhor amigo do homem

Algumas iniciativas que atendem pessoas em situação de rua não deixam de lembrar também de seus amigos de quatro patas que os acompanham aonde forem. Com sete anos de atuação na capital, o projeto Aqueça Corações nas Ruas presta apoio e solidariedade a quem vive desabrigado, oferecendo alimentos, roupas e, em alguns casos, cuidados médicos. Nas ações que promovem, os voluntários também levam ração, cobertas e roupinhas para os cães e gatos que vivem com essas pessoas. "Entregamos alimentos, roupas e outros itens duas segundas-feiras por mês no Gama. Durante as ações, rodamos de carro por todos os setores, entregando marmitas e outros itens essenciais para as pessoas de rua que, muitas vezes, estão acompanhadas de algum animalzinho", contou uma das fundadora do projeto, a trabalhadora do setor administrativo Lívia Almeida, 30, que criou a iniciativa com a amiga Bárbara Barros, 31. "Passamos a levar ração e alimento para os pets e, também, a sensibilizar a população para contribuir com doações, como coberta e mantas para esses cães e gatos que vivem nas ruas e são companheiros fiéis dessas pessoas", completa.

Cedido ao Correio


Os voluntários do projeto Acalanto cuidam, juntos, de mais de 1600 animais

COMO AJUDAR OS PROJETOS?

PROJETO RECICLA PET
Instagram: @recicla.pet
pix: reciclapet.projeto@gmail.com

PROJETO ACALANTO
Instagram: @projetoacalanto.df
Pix: 50.366.307/0001-89

PROJETO AQUEÇA CORAÇÕES NAS RUAS (ACR)
Instragram: @projetoacr
pix: projetoacr18@gmail.com



Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Equador

O fato de não jogar pelo Flamengo há um mês não impediu Gonzalo Plata de se apresentar à seleção equatoriana, ontem, em Guayaquil. Nos últimos dias, o Flamengo publicou uma nota na qual critica a postura da Federação Equatoriana de convocar o jogador afastado por lesão. A equipe carioca vê risco à integridade física do atleta. Por mais que Plata não atue contra Brasil e Peru, o técnico Sebastián Beccacece deseja acompanhar de perto a recuperação do ponta.

ELIMINATÓRIAS Como a inteligência emocional pode virar uma das marcas de Carlo Ancelotti na Seleção. Italiano foi um dos pioneiros na atenção à saúde mental no Milan e vê profecia do filho psicólogo se cumprir na vida de jogadores como Richarlison

Dos pés à cabeça

MARCOS PAULO LIMA

São Paulo — No que depender de Carlo Ancelotti, a Seleção Brasileira terá a saúde mental como um dos pilares nas últimas quatro partidas das Eliminatórias, nos amistosos e na Copa do Mundo de 2026. Carlo, o pai, foi um dos pioneiros no apoio psicológico aos atletas na passagem por Milanello, o badalado Centro de Treinamento do Milan. Alvo de clubes da Europa, Davide, o filho, não faz parte da comissão técnica neste início de trabalho, mas tinha 18 anos e figurava na base do clube italiano quando o pai dava atenção à alma dos comandados. Encantado com o zelo do pai e do time pela ciência, o herdeiro desistiu da carreira de meia para estudar a cabeça dos jogadores. A busca por conhecimento rendeu uma profecia. "No futuro, todos os jogadores vão ter o seu próprio psicólogo", disse à BBC.

De volta à Seleção, o centroavante Richarlison confirma a tese de Davide. O camisa 9 do Brasil na Copa do Catar, em 2022, gritou por socorro neste ciclo. Rodrygo pediu para não ser convocado nesta Data Fifa alegando saúde mental. Carlo Ancelotti atendeu ao não o chamar para os duelos com Equador, nesta quinta-feira, e Paraguai, no dia 10.

A prova da atenção de Carlo Ancelotti à saúde mental é a manutenção da psicóloga Marisa Santiago. A profissional contratada pela CBF na passagem do antecessor Dorival Júnior está preservada na comissão e ajudará a nortear o trabalho do treinador italiano.

Davide era o homem de confiança do pai nos assuntos relativos ao campo da mente. Prestes a seguir carreira solo, ele era sensível às pressões externas e internas sobre os atletas. "No passado, tentamos trazer alguém que os jogadores não soubessem que era psicólogo, para observar e elaborar relatórios. Era mais para a equipe técnica, porque achamos que os treinadores precisam saber mais sobre psicologia", recomendava Davide Ancelotti. "Em Madrid, agora, temos jogadores com os próprios psicólogos. A saúde mental e a psicologia são mais faladas na sociedade hoje em dia, por isso os jogadores mais jovens compreendem-nas melhor", atesta.

Nelson Almeida/AFP



Carlo Ancelotti volta a trabalhar com Richarlison após a experiência no Everton de 2019 a 2021. Nesse período, o centroavante marcou 28 gols

»Primeiro contato

O primeiro dia de trabalho do técnico Carlo Ancelotti no Centro de Treinamento Joaquim Grava, em São Paulo, teve palestra de apresentação aos jogadores e à comissão técnica e um treino com elenco incompleto na casa do Corinthians. Campeões da Champions League pelo Paris Saint-Germain no sábado, Marquinhos e Beraldo não participaram da atividade. Vice com a Internazionale, o lateral-esquerdo Carlos Augusto também não compareceu. O trio se apresentou ontem à noite. A atividade no gramado foi marcada pelo olhar assustado de Ancelotti com a quantidade de repórteres na atividade liberada por apenas 15 minutos. O italiano comandará mais um treino hoje pela manhã e embarca à tarde rumo a Guayaquil para o duelo desta quinta-feira contra o Equador, no Estádio Monumental.

Carlo Ancelotti inicia o trabalho em uma Seleção marcada por apagões e traumas na Copa: o 7 x 1 contra a Alemanha na semifinal da Copa de 2014 combinado com uma derrota por 3 x 0 na decisão do terceiro lugar diante da Holanda. A frustração da derrota para a Croácia em 2022, a quatro minutos de avançar às semifinais na prorrogação. A goleada recente de 4 x 1 para a atual campeã, Argentina, em Buenos Aires, pelas Eliminatórias.

Aos 65 anos, Carlo Ancelotti é tão sensível às questões psicológicas quanto o filho. Motivo: justamente uma experiência traumática na Copa do Mundo de 1994. Ele era assistente do técnico italiano Arrigo Sacchi na final contra o Brasil e aprendeu uma dura lição na escolha dos batedores no superlotado Estádio Rose Bowl, em Pasadena: a autoconfiança.

"Não tem nenhuma chance de Franco Baresi e Roberto Baggio errarem as cobranças", imaginou, em 17 de junho de 1994. "Eles não só perderam, como ainda estamos procurando a bola chutada por Baresi. Tudo é psicológico", reconhece Carletto no livro *Liderança Tranquila*, em um trecho dedicado justamente às questões psicológicas de um time.

O tetra do Brasil e a decepção da Itália levaram Ancelotti a enxergar o futebol além do jogo — e a entrar na mente dos comandados. "O aspecto psicológico é um dos menos explorados no mundo do futebol. Eu me interesso muito em usar a psicologia em benefício de meus atletas. Tinha um psicólogo em minhas comissões técnicas tanto no Chelsea quanto no Milan, mas não no Real Madrid. Um dos motivos de não ser amplamente praticado é a resistência. Os jogadores acham que é muito pessoal, similar a uma ida ao psiquiatra", pondera.

Ancelotti recorda também o sofrimento da Itália na virada contra a Nigéria nas oitavas de final da Copa de 1994. Auxiliar de Arrigo Sacchi, ele comandava um núcleo high-tech da comissão técnica voltado para números, mas, naquele dia, teve de gritar com os liderados. "Não me digam que foram as estatísticas que venceram aquela partida. O ponto-chave foi ter deixado de lado as distrações e se concentrado na seriedade da situação. A psicologia, uma vez mais. Precisamos trabalhar mais nisso e necessitamos de ajuda de profissionais. Os jogadores devem entender que é algo benéfico, não uma crítica", escreve no livro.

No divã do técnico

Seis mantras de Carletto

1 Não faça "jogos psicológicos". Concentre-se no que é importante: resultados

2 Sua ferramenta analítica mais importante são seus olhos e seu cérebro. Fixe-se em sua experiência e não se distraia.

3 Do mesmo modo, não tenha medo de informações e dados estatísticos — aceite novos métodos e qualquer vantagem que possam lhe oferecer

4 Aceite dados analíticos, mas, como líder, seu papel é traduzir isso em ideias e então ser o responsável por transmiti-las aos seus talentos. O líder tem credibilidade emocional para fazer com que tais ideias frutifiquem no campo de jogo

5 A psicologia é fundamental. A mentalidade de seus colegas e equipes é que determinará seu sucesso. Passe confiança às pessoas para que sejam elas mesmas.

6 Um diálogo claro é vital, principalmente para explicar decisões difíceis.

Richarlison

De volta à Seleção Brasileira, Richarlison fez gol de placa ao driblar o preconceito na maior crise da vida e da carreira. "Achava que era frescura, achava que eu estava doido. Da minha família mesmo, têm pessoas que acham que quem vai para o psicólogo é louco, doido. Mas eu descobri isso e achei maravilhoso. A melhor coisa, a melhor descoberta que eu tive na minha vida, mesmo", contou, em entrevista à ESPN.

"Acho que a psicóloga, querendo ou não, salvou, me salvou, salvou minha vida, porque... Eu só pensava besteira... No Google mesmo, eu só pesquisava besteira, só queria ver besteira de morte, sei lá… Hoje eu posso falar, procure um psicólogo, você que está precisando de um psicólogo, procure, porque é legal você se abrir assim, você estar conversando com a pessoa."

FUTEBOL FEMININO

Brasil reage e bate o Japão de virada

Embora tenha vivido perigosamente, ontem, em Bragança Paulista (SP), a Seleção Brasileira feminina segue invicta. Vitoriosa sobre os Estados Unidos em abril e sobre o Japão na sexta-feira, a companhia verde-amarela mostrou poder de reação ao virar sobre as asiáticas e vencer por 2 x 1.

O duelo foi o último da Seleção Brasileira antes da convocação do técnico Arthur Elias para a Copa América do Equador, de 12 de julho a 2 de agosto. O dono da prancheta anunciará os nomes e terá um amistoso para preparar a equipe, contra a França, no dia 27 deste mês.

O torneio continental é importante, pois oferece vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. O Brasil é o recordista de troféus. Das nove edições, oito foram ganhas pela Canarinho. A Argentina foi a única a "furar a bolha", com a conquista em 2006.

O empate que persistia até os 33 minutos do segundo tempo não era de todo ruim. As japonesas haviam largado na frente no primeiro giro do cronômetro na etapa final, com a meia Seike. Aos oito, a zagueira Ishikawa mandou contra a própria meta e possibilitou a reação brasileira na partida. Aos 33, brilhou a estrela da atacante Jhonson, estreante. A noite foi duplamente especial, pois ela entrou no lugar de ninguém menos do que Marta.

Lívia Villas Boas/CBF



Joia do Corinthians, a atacante Jhonson substituiu Marta no segundo tempo e marcou o gol da vitória contra o Japão

Retornando à equipe nesta Data Fifa, a Rainha iniciou a primeira partida como titular. A última vez da jogadora eleita seis vezes a melhor do mundo da Fifa havia sido pela fase de grupos dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, na derrota por 2 x 0 para a Espanha. Naquela partida, a camisa 10 foi expulsa, emocionou-se e depois pediu desculpas.

Marta subiu ao segundo lugar do pódio da Olimpíada da França após entrar no segundo tempo do revés por 1 x 0 contra os Estados Unidos, no Parque dos Príncipe, a casa do Paris Saint-Germain.

A formação utilizada por Arthur Elias ontem foi o 5-3-2. Marta foi utilizada no papel de articuladora, centralizada entre as outras duas meias, Duda Sampaio e Angelina. A posição é a que a Rainha mais tem se sentido confortável no Orlando Pride, dos Estados Unidos, atrás das atacantes. A camisa 10 jogou 73 minutos, obteve 77% de aproveitamento nos passes, acertou dois cruzamentos de sete, mas não encaixou nenhum drible ou finalização.

As vitórias contra o Japão demonstram a evolução da Seleção Brasileira no cenário para além da América do Sul. As asiáticas ostentam um título da Copa do Mundo, em 2011.

Eufrázio

ESPORTES

LIBERTADORES Sorteio das oitavas de final mantém tendência de duelo entre brasileiros. Flamengo enfrenta o Internacional

O palco para briga de vizinhos

VICTOR PARRINI

País detentor dos seis últimos troféus da Libertadores, o Brasil é o único que terá confrontos domésticos nas oitavas de final. As bolinhas definiram, ontem, os caminhos dos 16 candidatos ao título mais cobiçado da América do Sul e cruzaram os caminhos de Flamengo e Internacional no primeiro round do mata-mata continental. Confrontos brasileiros têm sido tendência no estágio pós-fase de grupos.

Seis dos últimos 10 sorteios da Libertadores colocaram frente a frente times brasileiros nas oitavas de final. Esta será a terceira edição consecutiva com briga de vizinhos no primeiro ato do mata-mata. Em 2023, Palmeiras e Atlético-MG duelaram em São Paulo e em Belo Horizonte. Na temporada seguinte, o Palestra ficou no caminho do Botafogo, enquanto o Fluminense despachou o Grêmio.

Um aspecto chama atenção quando o assunto é confronto brasileiro nas oitavas de final. Em uma oportunidade, o vencedor do duelo ergueu o troféu: o Botafogo no ano passado. Em 2019, o Flamengo desbancou o Cruzeiro no round entre os 16 melhores times da América do Sul. Em 2017, Athletico-PR e Santos colocaram em cartaz a rivalidade entre times de estados vizinhos. Dois anos antes, o país testemunhou São Paulo x Cruzeiro e Atlético-MG e Internacional.

O duelo entre Flamengo e Internacional começará no Maracanã e terminará no Beira-Rio. Para os rubro-negros supersticiosos, cenário igual ao das quartas de final entre as duas equipes em 2019. Além de reunir cinco títulos da Libertadores, confronto coloca frente a frente Filipe Luís e Roger Machado, técnicos que exerceram as funções de laterais nos tempos de boleiros.

Embora o primeiro compromisso no mata-mata seja mais duro para Flamengo e Internacional, a chave é teoricamente mais tranquila do que a dos brasileiros do outro lado. O vencedor enfrentará Cerro Porteño ou Estudiantes.

A bateria de confrontos entre cariocas e gaúchos desfalcará o Brasil na missão de igualar o número de títulos da Argentina Libertadores. Detentor de 24 taças, o país pentacampeão mundial precisa erguer mais um caneco para dividir o topo da lista.

Além de Flamengo e Internacional, 10 campeões continentais acompanharam atentamente o sorteio da Conmebol. Oito tiveram os caminhos traçados pelo destino. Ou seja, haverá quatro duelos entre detentores de troféu da Libertadores, número que fica atrás apenas da edição de 2023, com cinco confrontos desse calibre. Em busca do inédito tetracampeonato para o Brasil, o São Paulo reencontrará o Atlético Nacional. Vitorioso em 1989 e 2016, a companhia de Medellín despachou o tricolor há nove anos na semi.

O chaveamento permitirá ao São Paulo "se vingar" dos últimos algozes em torneios continentais. Se passar pelos colombianos, o tricolor enfrentará LDU, carrasco na final da Sul-Americana 2023, ou Botafogo, pedra na chuteira nas quartas do ano passado. Mais à frente, há a chance de Choque-Rei contra o Palmeiras. O Palestra eliminou os são-paulinos nas semis de 2021.

Botafogo e LDU disputarão o quinto jogo oficial entre si. Os últimos dois foram pela fase de grupos da Libertadores 2024. O Glorioso ganhou no Rio de Janeiro e perdeu no Equador. Penãrol e Racing colocarão em cartaz outro duelo entre campeões. Melhores do continente em 1967, os argentinos fizeram a terceira melhor campanha da fase de grupos e podem ter pela frente o Fortaleza, em caso de classificação.

Único com 100% de aproveitamento, o Palmeiras terá o adversário mais modesto entre os brasileiros. A companhia orquestrada por Abel Ferreira enfrentará o Universitario-PER, dono da segunda pior campanha da fase classificatória. No entanto, a tendência é que os confrontos mais exigentes sejam nas próximas fases. O alerta alviverde está ligado com a possibilidade de duelo diante do River Plate nas quartas.

Primeiro time do Nordeste a avançar às oitavas de final duas vezes, o Fortaleza não terá vida tranquila contra o Vélez Sarsfield. O Leão do Pici está há seis jogos sem vitórias — quatro derrotas e dois empates.

As oitavas de final serão disputadas entre 13 e 20 de agosto, após o Mundial de Clubes nos Estados Unidos. A final está marcada para 29 de novembro, em Lima, no Peru. Cada equipe recebeu US$ 1,25 milhão (cerca de R$ 7,1 milhões) pelo avanço ao mata-mata.

Conmebol/Divulgação



O chaveamento do mata-mata da Libertadores: há possibilidade de semifinais e final brasileira no torneio

»Sul-Americana

A Conmebol definiu os duelos das oitavas de final. O destaque ficou para o Fluminense, que pode enfrentar o Bahia nas oitavas. O Vasco que tem chances de pegar o Atlético-MG nas semis. Oito clubes estão classificados diretamente para as oitavas de final do torneio: Fluminense, Independiente, Universidad de Quito, Huracán, Godoy Cruz-ARG, Mushuc Runa-EQU, Lanús e Cienciano-PER. Para a definição dos duelos das oitavas, é realizada uma repescagem entre os que avançaram em segundo, como Grêmio, Vasco e Atlético-MG, e os terceiros colocados na fase de grupos da Libertadores, entre eles, o Bahia, de Rogério Ceni.

COPA DO BRASIL

CBF define confrontos entre os 16

ARTHUR RIBEIRO*

O próximo passo rumo ao título da Copa do Brasil está traçado. A CBF realizou, ontem, na sede da entidade, no Rio de Janeiro, o sorteio dos confrontos e quem decidirá em casa as oitavas de final do torneio de mata-mata. Dos 92 clubes que iniciaram a competição, apenas 16 seguem de pé, com direito a edição inédita de clássico estadual e revanche da decisão do ano passado. As partidas serão disputadas nas semanas de 30 de julho a 6 de agosto, após a Copa do Mundo de Clubes.

"A Copa do Brasil, como todas as outras competições de Copa, são muito emocionantes, porque são eliminatórias. Então o torcedor sofre e estas competições têm um ambiente muito bonito. Espero que o povo brasileiro possa desfrutar", disse o novo treinador da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, em recado antes da definição das chaves.

Sem divisão das equipes em potes, o sorteio não teve restrições e abriu a possibilidade para qualquer cenário, inclusive clássicos. Por isso, as bolinhas decidiram na sorte que Corinthians e Palmeiras farão o primeiro Derby paulista na história da Copa do Brasil. Adversários na decisão do Paulistão de 2025, os rivais fazem um novo tira-teima na temporada, mas desta vez a decisão será com mando do alviverde.

A reedição de finais foi uma tendência no sorteio, que também alinhou Flamengo e Atlético-MG para um replay do confronto que decidiu o título da última Copa do Brasil. Assim como no ano passado, quando terminou campeão, o rubro-negro faz novamente a segunda partida na casa do Galo.

Responsável por eliminar o Capital na terceira fase, o Botafogo terá pela frente o Bragantino, em um encontro entre times de elite, assim como o duelo entre Internacional e Fluminense. Representantes da Série B, Athletico-PR e CRB terão paradas duras contra São Paulo e Cruzeiro, respectivamente. Últimos sobreviventes da terceira divisão, o Retrô-PE pega o Bahia, enquanto o CSA mede forças com o Vasco.

Depois das oitavas, a CBF fará um novo sorteio para definir os adversários das quartas e o chaveamento até a decisão, marcada para 2 e 9 de novembro. O campeão vai lucrar R$ 77 milhões de premiação total, mas os 16 times presentes nas oitavas já garantiram uma cota de R$ 3,6 milhões. Quem avançar de fase irá arrecadar mais R$ 4,7 milhões.

Chaveamento

Flamengo x Atlético-MG
Internacional x Fluminense
Cruzeiro x CRB
CSA x Vasco da Gama
Botafogo x RB Bragantino
São Paulo x Athletico-PR
Bahia x Retrô
Corinthians x Palmeiras

*Times da direita decidem em casa a partida de volta

CBF/Divulgação



Próxima fase terá Corinthians x Palmeiras e reedição da final de 2024

ARTES MARCIAIS

Brasilienses voltam do Mundial de Muay Thai com oito medalhas

MEL KAROLINE*

Em maio, a Tailândia recebeu oito atletas brasilienses para a disputa do Campeonato Mundial de Muay Thai. O grupo retornou à capital com nove medalhas.

A equipe desembarcou na Tailândia dois dias antes da competição, tempo curto para a adaptação dos atletas. O clima quente e, principalmente, a necessidade de os lutadores de baterem o peso necessário, com uma alimentação baseada em fast foods, foram grandes obstáculos.

O Mestre Jean Aguilar esteve à frente do projeto. Em 2024, capitaneou um grupo menor. Neste ano, aprendeu os "truques", mas lamentou o que encontrou. "É bem complicado para se adaptar. A cidade estava toda em reforma, tivemos deslocamentos internos mais cansativos, custos bem mais altos, um país mais triste do que de costume", ressaltou.

Pela segunda vez, a atleta Duda Guimarães pode representar o DF em Bangkok. Ela esteve presente na competição no último ano e, nesta edição, retornou ao ringue asiático para conquistar o segundo bronze. "O sentimento de conseguir representar o meu país do outro lado do mundo é um sem igual. Graças a Deus, graças ao nosso trabalho e graças ao Mestre JP, o Distrito Federal levou oito atletas e voltamos com nove medalhas", destacou.

Caçula do time, Felipe Santana possui um currículo vasto. Aos 14 anos, é tricampeão brasileiro, distrital e paulista. Em maio, chegou ao auge na Tailândia. Foi uma conquista para além da medalha, pois viajou pela primeira vez de avião e conheceu um novo país. "Nunca imaginei que, aos 14 anos, seria campeão mundial de muay thai. Foram 10 dias longe da minha família, porém, voltei com uma medalha de ouro", celebra.

Em uma cultura totalmente diferente, a experiência em outro continente foi positiva. Segundo Felipe, o clima quente foi o que mais o incomodou na vivência de turista. "Estava fazendo 32°graus de manhã e 30º, à noite. Só de ficar parado, o suor escorria", relata. "Ser turista na Tailândia é uma experiência incrível, as pessoas nas lojas oferecem água e biscoito, e todas as lojas têm ar-condicionado pela temperatura do país, dava vontade de ficar dentro das lojas e não sair mais", detalha.

A equipe pensa no próximo Mundial. "Nossos atletas são muito bem preparados. Para alguém entrar no ringue contra nós, tem também de estar em perfeito preparo", analisa o Mestre.

Também foram campeões na Tailândia: João Pedro Simão (91kg) e Junio Tererê (81kg), ambos na disputa adulta. Obtiveram o bronze: Vitor Soriano (60kg sub-17 muay thai e kickboxing), Enzo Lima (57kg cadete), Junio Tererê (81kg adulto) e Vinícius (67kg adulto).

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

Action photo



Duda Guimarães conquistou o segundo bronze consecutivo no torneio internacional

Giro esportivo

ALEXANDRE LOUREIRO/COB



LA-2028

O Comitê Olímpico do Brasil lança, hoje, em São Paulo, o programa de patrocínio para os Jogos de 2028. A entidade apresentará o plano comercial e diretrizes para cerca de 250 empresas, parceiros de mídia e conteúdo, agências e ex-atletas.

Dimitar Dilkoff/AFP



Roland Garros

Número dois do mundo, o espanhol Carlos Alcaraz enfrenta o americano Tommy Paul (12º), hoje, às 15h15, pelas quartas de final, com transmissão da ESPN. Ontem, o sérvio Novak Djokovic despachou o britânico Cameron Norrie, por 3 sets a 0.

Fabio Menotti/Palmeiras



Dudu x Leila

Hoje no Atlético-MG, Dudu foi denunciado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por misoginia contra Leila Pereira, presidente do Palmeiras. Caso vá a julgamento, o jogador pode ser suspenso de cinco a 10 jogos e pagar multa.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Virgem. Se tua mente te atormenta te indicando tudo que está errado é porque ela também sabe como é que tudo deve estar certo, e se o sabe, então está perdendo tempo criticando os equívocos do mundo e das pessoas, porque poderia se dedicar a tomar atitudes práticas para fazer o certo. A mente, porém, tem certo apreço pelas críticas, se regozija apontando o dedo e dando sermão, se importa muito mais com ocupar o púlpito do qual lançar maldições do que estar no chão da fábrica, onde não importam as críticas ou os elogios, mas o que está sendo produzido. Esse comportamento se alimenta de uma noção equivocada do Divino, como uma figura paternal que condena os desvios de seus filhos, só que, pensando bem, que Divindade imperfeita seria essa que não deu conta de criar uma humanidade sem vícios nem pecados?



ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo que você acha estar fora do seu alcance, na verdade está muito mais próximo do que parece. É tudo uma questão de prestar atenção aos detalhes que aparentemente não teriam valor e nem resolveriam suas necessidades.



LEÃO
22/07 a 22/08

Além de investir recursos pessoais, você deve buscar alianças que consolidem o caminho, porque se continuar em frente em sua luta solitária, haverá avanços, mas serão menores do que com a ajuda de outras pessoas.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Por enquanto, sua atuação é de coadjuvante, e seria melhor encontrar valor nesse desempenho, porque enquanto você contribuir positivamente para o avanço de outras pessoas, você também colherá dividendos.



TOURO
21/04 a 20/05

De algum lugar vão ter de sair os recursos para subsidiar os movimentos que sua alma precisa fazer, e parece que, em primeira instância, seria sábio você preparar seu bolso nesse sentido. Sem pedir ajuda.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Para as pessoas que colocaram contrariedades em seu caminho, é hora de você revidar e tomar iniciativas para as perturbar. Para as pessoas que de alguma maneira ajudaram você, é hora de as aproximar mais ainda.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

São muitas pequenas coisas que precisam ser administradas ao mesmo tempo, dando a impressão de que não há avanço consistente algum. Procure entender que avançar não significa estar sempre à frente de todo mundo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Dentro do possível, finalize o que estiver ao seu alcance, para poder entrar num terreno futuro com a alma leve, sem carregar pesos desnecessários que só serviriam para repetir o mesmo de sempre. Nada de repetição.



LIBRA
23/09 a 22/10

Você não saberá se vai dar certo até o último instante, por isso, se prepare para administrar a ansiedade, já que a incerteza a fará protagonista de todos seus pensamentos. Confie em seu taco, aposte suas fichas.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Arriscar dá medo, mas se o medo tivesse sempre a razão, provavelmente você ainda seria criança. É preciso arriscar e administrar o aperto na barriga que dá a incerteza a respeito dos resultados. Em frente.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Muitas das coisas que você gostaria de dizer a certas pessoas, por enquanto parece melhor guardar para si, e esperar por um momento em que, ao jogar essa bomba, não haveria tantos efeitos colaterais como agora.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Seria melhor que você compartilhasse suas inquietações mais íntimas, mas também é preciso selecionar com sabedoria as pessoas com quem compartilhar essas informações, para que o tiro não saia pela culatra.



PEIXES
20/02 a 20/03

Você pode ter tudo em mãos, dinheiro, prestígio e uma vontade luminosa de fazer o bem, porém, se você não tiver construído relacionamentos harmoniosos, nada disso servirá para sua paz de espírito. Ao contrário.

CRUZADAS

Criação de objetos através da manipulação dos átomos
Obra-prima de Ravel
BCG, VOP, DTaP, Sabin e CoronaVac
Agrupamento de substâncias com propriedades semelhantes
Título de Charles III
Sabrina (?), apresentadora de TV
Conceito que mescla realidade aumentada e ambientes virtuais
Teatro ao ar livre (PE)
Pó higiênico
No meio de dois
Verdor; frescura
(?) Lisboa, músico e escritor gaúcho
As ervas como alecrim e tomilho
Religião (abrev.)
Lote, em inglês
(?) Amarelo: banha a China
Grito irônico da torcida (fut.)
A água do banho do bebê (pl.)
Coquetel (?), bomba incendiária caseira
Trovejar; estrondar
Euro (símbolo)
Revela o idioma natal do turista
O chefe supremo de loja maçônica
Caldas (?), estância hidrotermal de Goiás
Associação para fins religiosos
Cantora australiana de "Alive"
Grupo (abrev.)
Material de pias
A lei fundamental de uma nação
Marte, em inglês
A pessoa velha e feia (pej.)
Formato da menor nota escolar
De que maneira?
Inferiores aos demais
(?) Baricelli, ator paulistano
"Ojos (?)", sucesso de Shakira
Cerimônia umbandista
Afluente do rio Reno
Bebida popular cubana
Pronome possessivo masculino singular
Profissional como Coppola (Cin.)
Acusada em juízo
Edifício (abrev.)
Indicam a insatisfação da plateia
Matemático grego, inventou a alavanca

BANCO 3/así — lot. 4/mars — viço. 6/bolero — coroca. 9/metaverso. 13/nova jerusalém.

10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	D				C				
M	O	N	S	T	R	U	O	S	A
	I	M	E	D	I	A	T	A	S
	S		T		M		A	G	O
	D	E	U	S	E	S		R	
D	E	S	P	E	D	I	D	A	S
	F	T		G	E	M	A	D	A
	E		T	A	P		R	A	F
	V	I	E		E	T		F	A
D	E	S	E	N	C	A	P	A	R
	R		R	O	U	B	A	M	
	E	L	Ã		L	A	P	I	S
	I	E		P	A		I	L	U
C	R	E	M	A	T	O	R	I	O
	O	S	M	I	O		O	A	R

SUDOKU DE DOMINGO

8	9	1	7	6	2	4	3	5
6	3	4	8	5	9	1	7	2
5	7	2	1	4	3	6	9	8
3	2	9	5	8	1	7	4	6
4	1	6	2	3	7	8	5	9
7	8	5	6	9	4	3	2	1
1	4	7	9	2	6	5	8	3
9	5	3	4	1	8	2	6	7
2	6	8	3	7	5	9	1	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL

CINEMA

Divulgação



Open Air volta para Brasília com sessões de cinema ao ar livre e apresentações musicais

Cultura ao ar livre

» RICARDO DAEHN
» LUISA MELLO*

Até o próximo dia 15, os brasilienses terão à disposição uma tela de cinema, montada na área do Pontão do Lago Sul, nas dimensões de uma quadra de tênis. Com o retorno do Open Air Brasil, Brasília terá a maior tela de cinema a céu aberto do mundo, vinda diretamente da Suíça, com alta tecnologia de projeção em 4K. A estreia será amanhã, às 19h, com exibição de *Anora*, longa-metragem que venceu prêmios Oscar nas categorias de melhor filme, direção, roteiro, edição e atriz (Mikey Madison). Entre a badalação e os programas da protagonista de *Anora*, a música ocupa destaque no filme. A música também será atração para os frequentadores do Open Air Brasil.

A cantora e compositora Larissa Luz é a responsável pela abertura do evento, amanhã, às 21h35. Começou a carreira musical na banda de axé Ara Ketu em 2007, e fez parte do grupo até 2012. Desde então, conquista a carreira solo com os sucessos *Estrela, Aconteceu* e *Cante para chamar*.

No dia 10, Catto se apresenta à beira do lago. Com 15 anos de carreira, é considerada uma das maiores vozes da música brasileira contemporânea e é uma das principais representantes da comunidade trans no mundo artístico. Com canções que exploram amor, sexo e experiências da vida, a cantora acumula mais de 140 mil ouvintes mensais no Spotify e promove o último lançamento Caminhos selvagens.

Dia 12, Dora Morelenbaum — integrante do grupo Bala desejo — se apresenta e, para a noite de encerramento, quem domina o palco é Juliana Linhares. Cantora, compositora e atriz potiguar é um dos novos destaques da MPB e já coleciona canções de repercussão nacional como *Balanceiro*, *Tareco e Mariola* e *Melô do bode*. A artista também fez parte da trilha sonora de *Auto da Compadecida 2*, com as faixas *Baião de dez milhões* e *Presepada do forró*, em parceria com Marcelo Mimoso.

Há nove anos ausente da programação da cidade, o Open Air Brasil terá Brasília como ponto inicial da rota que contemplará Salvador, e, em 2026, Rio de Janeiro e São Paulo. A cada sessão, a perspectiva é de público de 1.500 pessoas. Estão organizadas 18 sessões para a telona de 325m2. A leveza do humor e da aventura costuram atrações como *Deadpool & Wolverine* e *As patricinhas de Beverly Hills*. Outros sucessos históricos estão no cardápio, como *Tudo sobre minha mãe* (um Almodóvar de alta estirpe) e *Ghost — Do outro lado da vida*, o romance de sucesso imediato. Figuras populares da cultura brasileira marcam presença: Ney Matogrosso com a cinebiografia *Homem com H* (dia 10, às 19h) e Fernanda Torres (quinta, às 19h, com *Os normais — O filme*, que será seguido pelo curta, às 21h, *Ilha das flores*, com direito à exibição de *Saneamento básico, o filme*, às 21h15). Na sexta, por exemplo, o engajamento social dá as caras, com *Kasa branca*, às 18h30, feito pelo discípulo de Cacá Diegues, Luciano Vidigal, enquanto a sessão das 21h40 será de *O esquema fenício*, novo filme de Wes Anderson (recém-lançado no circuito).

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

OPEN AIR BRASIL

De amanhã a 15 de junho, às 18h, no Pontão do Lago Sul
Ingressos válidos para sessão única e para os shows, disponível no Sympla, a partir de R$ 45

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RARO AFETO

Aproveite os pequenos
Momentos do raro
Afeto.
Nas duvidosas certezas
Da paixão.
Na literalidade,
Inexiste o caminho
Para dominar o
Prazer.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			7		6	2	4	
	4			3				6
								5
5				1		7		3
8								
1	6	7						
		5	3					8
2			9	5			6	
					1	9		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

ADEUS AO CURUMIM ARTEIRO

MORRE O ARTISTA PLÁSTICO GALENO, QUE CONSTRUIU UMA OBRA INSPIRADA NA MEMÓRIA DE MENINO DO DELTA DO PARNAÍBA E NA VIVÊNCIA DE BRASÍLIA

» SEVERINO FRANCISCO

Na última quinta-feira, o artista plástico Galeno, que morava no Delta do Parnaíba, no Piauí, sentiu uma indisposição e ligou para o filho João Galeno, que mora em Brasília. João recomendou que ele procurasse um médico com urgência. Depois disso, não conseguiu mais contato e, ontem, pediu à mulher que fazia serviços na casa para verificar o que acontecera. Ela encontrou Galeno morto. A causa da morte será esclarecida pela necropsia, mas existe a suspeita de que seja em decorrência da dengue. "Ele estava 100% ativo, trabalhando, feliz com o reconhecimento do trabalho e com as exposições importantes que faria", conta o filho.

Galeno era o nosso curumim arteiro. Ele foi um legítimo filhote do modernismo de Brasília. Athos Bulcão disse que Brasília deveria educar, cotidianamente, os brasilienses para cultivarem a arte. Nem sempre isso acontece. Contudo, no caso de Galeno, a cidade funcionou mesmo como uma grande escola ao ar livre.

Um dos últimos trabalhos que fez foi o painel que está instalado no Salão Nobre do Palácio do Planalto e se chama Quatro estações, que são representadas pelo jogo de cores, na forma de signos da vivência de menino do Parnaíba estilizados, com pequenos objetos de madeira ao centro (baladeiras, carretéis, lamparinas, peões). A pintura-painel beira a abstração, no entanto, está carregada de afetividade e de ancestralidade.

Galeno atendeu a convite do arquiteto Rogério Carvalho, o mesmo autor do projeto de criação do painel para a Igrejinha da 308 Sul, que substituiu o original de Volpi, destruído por um padre de poucas luzes, que aplicou uma demão de tinta sobre as imagens.

O artista nasceu em Parnaíba, no Piauí, em 1957, e se mudou para Brasília em 1965, aos 8 anos. Sentia uma sensação de pesadelo com os prédios do Plano Piloto, que pareciam próximos, mas ficavam distantes quando caminhava para chegar até eles. Na inocência de moleque do interior, pensava que isso era o tal moderno de que se falava tanto.

Com a inquietação de curumim arteiro, paulatinamente, assimilou o espírito da cidade ao vivenciar a arquitetura de Niemeyer, os painéis de Athos Bulcão, as banderinhas de Volpi e a pintura de Rubem Valentim, inspirada nos signos do candomblé e da cultura afro-brasileira. Aprendeu a valorizar a sua vida de menino nordestino e a olhar para os objetos, as brincadeiras e as festas sob um prisma modernista.

Com figuras e materiais precários (carrinhos de lata de sardinha da infância, carretéis, bilros da mãe bordadeira, canoas construídas pelo avô, móveis do pai marceneiro), ele fez uma festa brasileira para os olhos, recriada sob lentes construtivistas. A sua arte é de extremo requinte e elegância.

Em vez de jogar a experiência pessoal debaixo do tapete e copiar a última moda de Paris ou Nova York, escavou, de maneira (quase sempre) autodidata, com muito trabalho, um caminho singular. Percebeu que, para encontrar uma linguagem própria, precisava voltar às coisas simples de menino inebriado pelas formas e cores do Delta do Parnaíba piauiense.

Galeno não foi programado para ser artista, mas, sem saber, a arte estava em seu sangue. Descende de uma família de artesãos piauienses. Aos poucos, depois de se mudar para Brasília, as peças da memória do Parnaíba e da experiência na capital modernista foram se encaixando em um quebra-cabeças lírico de infinitas combinações.

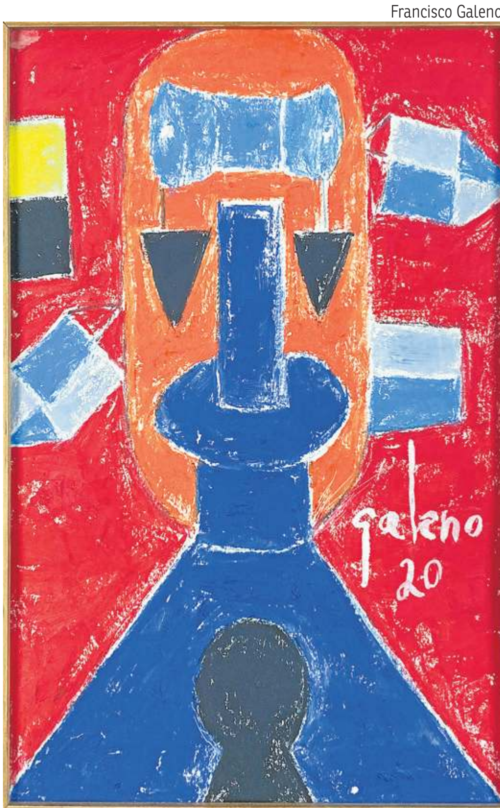
O Parnaíba invadiu Brasília e Brasília atravessou o Parnaíba, numa teia que lembra a urdidura dos bordados de sua mãe ou os grafismos da arte indígena: as casinhas dos bairros pobres nordestinos e os edifícios de curvas audaciosas de Niemeyer, as canoas e os anzóis, os carrinhos de lata de sardinha e os carretéis das costureiras, a composição dos prédios das superquadras e os barracos dos candangos, os camaleões do Piauí e os calangos do Cerrado, as lamparinas e as fiações dos postes de luz do Plano Piloto, os casebres e a pirâmide do Teatro Nacional, as dunas de areia e os espaços brancos de silêncio da capital modernista.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Troféu Saruê, criado por Galeno para o 57º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

Francisco Galeno



Arte por engano de Francisco Galeno

Galeno

Ana Rayssa/Esp. CB



Confira crônica de Severino Francisco sobre o artista

Galeno construiu o caminho alheio aos modismos e, ao mesmo tempo, atento às experimentações da arte contemporânea. Armado por esse olhar, quando as suas figuras saltaram dos quadros e ganharam a forma tridimensional das esculturas, objetos, painéis, instalações e roupas, conseguiu a proeza de aliar dois mundos aparentemente incompatíveis: a arte popular e a arte de vanguarda.

Os destinos de Galeno e de um dos seus mestres, Alfredo Volpi, se cruzariam em 2009 na Igrejinha Nossa Senhora de Fátima (108 Sul). Foi convidado a refazer, com a sua visão, uma parede pintada por Volpi, que um padre de poucas luzes apagou com uma demão de tinta. A versão de Galeno não poderia deixar de incluir pipas, borboletas e uma Nossa Senhora com as cores vibrantes da cultura popular brasileira. A princípio, provocou reações de devotos conservadores, mas, com o correr do tempo, tornou-se uma grande atração. À noite, quem passa de carro percebe a luminosidade das figuras se irradiando. Parece uma festa no céu.

O prestígio internacional veio depois que o Cerimonial da Presidência da República passou a adquirir os seus quadros para que os presidentes Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff presenteassem representantes de outros países com as suas gravuras. O presidente dos EUA, Barack Obama, foi dos agraciados. A intenção é mostrar o que o Brasil tem de melhor: a alegria, o ritmo, a cor, o desejo de felicidade, mesmo sob o peso dramático da pobreza.

Nos últimos tempos, Galeno vivia parte em Brasília e a outra, no Parnaíba, nadando, pescando, plantando e fazendo arte. Sentia-se em casa tanto no Piauí quanto no Planalto Central. Quando perguntavam o que o levou até lá, respondia que foi fazer doutorado na própria vida. Foi para lá para sentir o tempo se escoar lentamente.

O mundo da memória do Delta do Parnaíba, batido de luminosidade, de oceano, de rios, de dunas e de casinhas coloridas parecia um sonho, mas ele descobriu que o sonho era real, estava ao alcance do corpo e ele podia habitá-lo. Galeno enviava muitas mensagens aos amigos por zap. Essa foi a última transmitida na quinta-feira, pela manhã: "De onde vem o São João/Vem de baixo de cima do chão..../Eu quero ver o poeirão levantar".

Luís Tajes/CB



» Parceiro do Correio

Galeno tinha uma parceria carinhosa com o Correio Braziliense. Ele era responsável por confeccionar o tradicional Prêmio Saruê, criado em 1996, que premia a produção, o profissional ou o momento de maior destaque da edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Francisco Galeno



Escultura feita para mostra individual na Referência Galeria de Arte

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 3 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

106 SQS 3Qts suite quit e desoc and alto. › t preço 99983-1953 C/ 3149

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Eufrázio

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 **Instagram:** @classificadoscb

 **Facebook** @classificadoscb

Eufrázio

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m^2. Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m^2 escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

OUTROS ESTADOS

MINAÇU-GO Fazenda 128ha em Minaçu/GO, gleba 12, quinhão n 01, Fazenda Lagoa dos Patos. Inicial R$ 463.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 08 Norte Prédio Novo 6 anos 56m^2 1 andar, c/arms, varanda , 1 gar, lazer compl. Diferenciado. Tr: (61) 99606-9731

ASA NORTE

3 QUARTOS

410 SQN Alg ót apto 3qts ste 1 and muitos arms 99983-1953 C/ 3149

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

VENDO
PRISMA 13/14 único dono 52.000km R$ 40 mil. Tr: 9 9296-9684.

VENDO
PRISMA 13/14 único dono 52.000km R$ 40 mil. Tr: 9 9296-9684.

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

EXTRAVIO DE DIPLOMA
COMUNICO O EXTRAVIO do Diploma da Srª Juliene da Silva Melo, do curso de Bacharel em Turismo, realizado Faculdade FACEB, concluído no ano de 2007

EXTRAVIO DE DIPLOMA
COMUNICO O EXTRAVIO do Diploma da Srª Juliene da Silva Melo, do curso de Bacharel em Turismo, realizado Faculdade FACEB, concluído no ano de 2007

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial também

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N.Band.

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BABÁ FOLGUISTA Início imediato, c/ referência e experiência comprovada p/ dormir os finais de semana e feriados. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

LOTUS TOWER EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

Aviso de Requerimento de Licença Prévia

Torna público que está requerendo do Instituto de Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Prévia para atividade de posto revendedor, posto de abastecimento, instalação de sistema retalhista ou posto revendedor marítimo, no endereço SAUN Quadra 05 Lote A, Brasília/DF. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. Processo nº 00391-00012185/2024-98 (LOTUS TOWER EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES LTDA).

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO c/ ou e/ exper. ›timos ganhos. Pagto por dia (61) 99417-3069

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

ENCARREGADO DEPTº CONTÁBIL E OUTRO FISCAL/TRIBUTÁRIO.
REGIME CLT, trabalho presencial, exp. na área e conhecimento legislação tributária . Contabilidade no SIG . Enviar CV: vagacontabil.ps@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 03/07/2024 e Ofício nº 6576/2024 – CESAV/BU de 07/05/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **LUCILIA DE OLIVEIRA FRANCO**, brasileira, gerente, solteira, **CPF nº 707.342.241-68**, residente e domiciliada, nesta cidade, no seguinte endereço: 1) Casa nº D22, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC10 – Avenida Mangueiral, do SHMA, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R$ 34.861,70 (trinta e quatro mil e oitocentos e sessenta e um reais e setenta centavos), atualizada até o dia 03/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Casa nº D22, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC10 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os n°s R.9 e R.10, na matrícula n° 116.334. A Devedora Fiduciante não foi localizada no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº D22, situada na Rua "D", da Quadra Condominial QC10 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 19 (dezenove) dias do mês de maio de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

LEILÃO de IMÓVEL-SENAD - Edital 07/2025

SMPW/Sul Quadra 16, Conj. 3, Lote 7 Unidade G

1o.leilão:14/07/2025 - 10h00 Lance mínimo R$3.600.000,00
2o. leilão:18/07/2025 - 10h00 Lance mínimo R$2.700.000,00
Visitação 25/06/2025 - agendar pelo telefone (61)99983-1982

Leilões exclusivamente on-line através do Site
www.paulotolentino.com.br

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04



Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br